PLANO DE GOVERNO
2023 - 2026

GOVERNADORA
RAQUEL 45
VICE PRISCILA KRAUSE

A MULHER *que*
PERNAMBUCO QUER

Ao povo de
Pernambuco,
que nos dá a honra
de representá-lo
e poderá fazer de
nós ***as primeiras***
mulheres eleitas
Governadora e
Vice-Governadora.

Raquel Lyra
e Priscila Krause
Agosto de 2022

Sumário

um plano de compromissos

Nos últimos meses, dialogamos amplamente com as pessoas com o objetivo de firmar um projeto de reconstrução da economia e do desenvolvimento social de Pernambuco. Percorremos todas as regiões do estado, ouvindo comunidades, organizações da sociedade civil, lideranças públicas e da iniciativa privada. Em cada lugar visitado, as queixas sobre a difícil situação se repetem: o aumento alarmante da pobreza, a escalada da violência, o abandono das obras públicas e a má qualidade dos serviços de saúde. Também analisamos dados e informações e consultamos especialistas em todas as áreas e apenas constatamos o que parece óbvio para toda a população: a Pernambuco está muito, mas muito longe do que parece razoável para um estado com a importância que tem no cenário nacional.

A partir da análise técnica, da escuta ativa e de referências nacionais e internacionais de projetos e políticas públicas, elaboramos este documento. Muito mais que um Plano de Governo, ele é um conjunto de compromissos firmados com o povo de Pernambuco. Realizamos quase uma centena de reuniões com especialistas. Ouvimos e consultamos diretamente mais de 200 pessoas. E recebemos mais de mil contribuições por meio da nossa plataforma colaborativa, que foi lançada justamente para receber sugestões e críticas das pessoas pela Internet. Foram mais de duas mil horas de trabalho, que resultaram em um conjunto de propostas para Pernambuco.

Acreditamos que bons Planos de Governo são importantes para o fortalecimento da Democracia, pois explicam à população quais são as ideias das candidatas e candidatos e o que pretendem fazer, caso sejam escolhidos pela população para representá-los. Essa transparência é fundamental para qualificar não só o processo eleitoral, mas também para incentivar a participação das pessoas e garantir o controle social.

Ainda há muito o que avançar na compreensão e formulação de um projeto robusto para fazer Pernambuco brilhar de novo, mas temos convicção que conseguimos estabelecer um ponto de partida. Agradecemos a todas as pessoas que, gentilmente, se dispuseram a colaborar com a elaboração desse conteúdo. E a partir dele, reforçamos o nosso compromisso de colocar Pernambuco no lugar de destaque que sempre foi o seu lugar.

Candidata a Governadora de Pernambuco

Candidata a Vice-Governadora de Pernambuco

O FUTURO QUE PERNAMBUCO *merece*

Sou pernambucana, escolhi viver e trabalhar aqui. Acompanho desde menina a política em nosso estado. Tenho testemunhado de perto o valor do posicionamento político pela democracia, pela justiça social e pela igualdade de oportunidades para a população, sobretudo no que diz respeito às mulheres. Desde menina, vivenciei em casa, na família, a importância de se ter uma visão conciliadora e buscar, por meio da política, a melhoria da qualidade de vida para toda a população. Mas, infelizmente, nos últimos anos, tenho sentido, como a maioria dos pernambucanos, as consequências de um governo mais preocupado em manter o poder do que cumprir o dever assumido junto aos cidadãos. E posso dizer com certeza: nunca passamos tanta necessidade, nunca estivemos tão para baixo, quanto nesse momento em Pernambuco.

As estatísticas estão disponíveis para qualquer um que não queira tapar o sol com a peneira. A miséria que exibe a fome e a sede, o desabrigo e a solidão nas ruas. O desemprego que põe a juventude à mercê de organizações criminosas. Os péssimos serviços de saúde prestados, especialmente na pandemia. As lágrimas de mães que não sabem como cuidar dos filhos, sem amparo e sem creches e, muitas vezes, sem o pai das crianças por perto. A desilusão na face dos idosos. Pernambuco tem se configurado em um mar de tristeza, apesar de possuir uma história bonita, de brilho, resistência e potencial criativo, expresso nas mais diversas formas de arte que a nossa cultura transmite.

Se o momento é o pior possível, temos, em outubro próximo, a chance de mudar o nosso destino coletivo, com a força de um gesto simples, mas tão poderoso que é o voto de cada pernambucana e pernambucano. O sistema democrático oferece uma saída, na benéfica rotatividade do exercício do poder.

O FUTURO QUE PERNAMBUCO *merece*

As pernambucanas e os pernambucanos não suportam mais prosseguir no rumo do descaso a que o estado foi entregue. O momento é agora! Depende de cada um nós decidir por um futuro melhor para todos e todas.

Postulo a missão de governar Pernambuco com o compromisso da mudança. Trago em minha trajetória na vida pública a disposição que se assenta em conquistas alcançadas pela transformação na vida de outras pessoas. É isso que me move e é isso que permeia as propostas e a concepção fundamenta do nosso plano de governo. Ao lado de Priscila Krause, como vice-governadora, vamos recuperar Pernambuco para os pernambucanos, substituindo a frustração persistente pela renovação da confiança em nosso estado. Porque é possível acreditar no trabalho político, quando a política, de fato, trabalha pelo bem-estar da maioria.

Dentre as diversas passagens de uma trajetória de vida marcada pela entrega à causa pública, faço questão de lembrar que, como prefeita de Caruaru, firmei compromisso com a mudança, fazendo investimento consistente em Educação. A construção e a reforma de escolas e creches, o aumento em mais de 100% das vagas disponíveis na Educação Infantil, a preocupação com os professores e com o ensino, foram algumas prioridades elencadas e ações efetivamente cumpridas pela Prefeitura. Sem inverter o sinal do que verdadeiramente importa, eis a chave para qualquer projeto coletivo: ampliar o potencial do presente para colher o melhor futuro mais adiante. É preciso compreender que tudo passa pela Educação. Sem essa capacidade de apreensão e distribuição do conhecimento revigorada, nenhum desenvolvimento econômico interessa, pois a justiça social não se faz presente.

A prosperidade que se respira em Caruaru também se deve a um outro compromisso assumido e sobre o qual avançamos que foi a questão da segurança. A redução em 51% dos homicídios e, em 71% , nos crimes de roubo foi obtida graças a uma visão integrada, direcionada para a valorização da cidadania. Eis um aspecto que também considero crucial para no norteamento das propostas aqui apresentadas: trago a compreensão de um governo coeso, com ações que se multiplicam no fazer compartilhado da equipe.

O nosso governo será o da busca de sonhos que se tornam realidades. Duas mulheres honrando a representação feminina, a história de bravura das que vieram antes de nós, unidas na projeção de um legado à altura daquelas que virão depois. Junto com Priscila, quero plantar o futuro que todos os pernambucanos merecem.

Raquel Lyra
Candidata a Governadora
de Pernambuco

A MUDANÇA é imprescindível

Em toda campanha eleitoral, fala-se muito em mudança. Desta vez, a mudança é imprescindível. Os pernambucanos nunca enfrentaram crise tão profunda e abrangente, como agora. Após 16 anos de um mesmo partido no poder, o que se vê no estado é uma população empobrecida, com a miséria e a fome espalhadas, desemprego, falta de assistência básica, de infraestrutura, de moradia digna, de creches, de serviços satisfatórios de saúde e educação para a maioria. A crise no Brasil pode ser vista como calamidade em Pernambuco, em diversos indicadores sociais e econômicos, que deveriam fazer com que o atual governador e seu partido pedissem desculpas ao povo, pelas promessas não cumpridas, e pelo legado de decadência para a próxima gestão estadual.

A oportunidade para a superação da crise começa pela escolha da melhor opção de voto nas eleições de outubro próximo. Acompanho o trabalho de Raquel Lyra e sou entusiasta de sua trajetória. A dedicação mostrada a cada passo, a experiência acumulada como política agregadora e gestora pública voltada para as demandas de quem mais necessita da ação do Estado, a transformação bem-sucedida da realidade em Caruaru, quando prefeita, e a transparência com que demonstra o que fez e o que pode fazer por Pernambuco, fazem dela a grande alternativa para o povo pernambucano sair da triste condição em que se encontra.

JUNTO-ME A RAQUEL LYRA COM A ESPERANÇA DE QUE TEMOS UM LONGO CAMINHO PARA TRAZER A QUALIDADE DE VIDA PARA CADA VEZ MAIS CIDADÃOS PERNAMBUCANOS

Não será fácil, nem o difícil quadro deixado pelo atual governo será revertido num passe de mágica. Mas com a vontade política que carregamos e a confiança de que a Política com P maiúsculo pode mudar qualquer cenário negativo, sem politicagens ou a mera disputa de cargos pelo exercício inepto do poder, seremos capazes de levar Pernambuco de volta ao lugar de destaque que já ocupou no Nordeste e no Brasil.

A MUDANÇA é imprescindível

A trajetória pública que venho agregar à candidatura de Raquel Lyra é marcada pela oposição atenta e fiscalizadora, tanto como vereadora, quanto como deputada estadual. Conheço bem o desmantelo gerado pelos últimos governos no Recife e em Pernambuco. Sei por onde devemos começar a colocar as responsabilidades em ordem. E quero contribuir, na posição de vice-governadora, para que Raquel Lyra disponha da melhor e mais comprometida equipe das últimas décadas, num esforço conjunto com o objetivo de retirar o estado do fundo do poço. Os problemas são muitos – mas a liderança de Raquel irá nos conduzir à mudança que todos almejamos.

A formação de uma chapa com duas mulheres para governar o nosso estado é uma importante conquista a ser ressaltada. A representatividade feminina no País é historicamente baixa. Ao eleger Raquel e me escolher como vice-governadora, o povo pernambucano, em especial as mulheres, vai deixar a mensagem clara de que o cargo executivo pode ser bem exercido por nós. Vamos atender ao chamado. Temos credenciamento político, experiência e paixão pelo que fazemos. Creio na afetividade como fundamento da ação pública, e sei o quanto Raquel Lyra compartilha comigo dessa compreensão, por tudo que já fez, e pela disposição de fazer muito mais por Pernambuco.

O lançamento de nosso plano de governo, baseado em demandas antigas e justas da população, é também a ocasião propícia para um convite: queremos todas e todos ao nosso lado, nesta missão que temos pela frente. A campanha eleitoral é apenas o primeiro passo do desafio que assumimos pela mudança. Vem com a gente!

Priscila Krause
Candidata a Vice-Governadora
de Pernambuco

visão de FUTURO

Uma Visão de Futuro é mais que sonhar com um futuro melhor. É projetar aonde queremos chegar e tornar esse rumo a bússola que orienta as nossas ações. Por isso, uma boa Visão de Futuro precisa ser grande e ambiciosa, sem nunca tirar os pés do chão.

Nos últimos anos, Pernambuco abandonou este exercício de pensar e planejar o futuro. Com péssimos resultados econômicos e sociais, o atual governo perdeu a legitimidade de fazer este debate, pois não consegue garantir o mínimo de qualidade de vida no presente. Nós iremos resgatar este processo. Agir com os pés firmes no chão e o olhar atento no horizonte. Fazer o que é urgente hoje e o que é necessário para o amanhã.

Para isso, apresentamos esta Visão de Futuro: a de um Pernambuco Líder. Um estado que reconhece e valoriza suas vocações, que assume a responsabilidade de liderar política e economicamente não somente a si, mas toda a região Nordeste. E que, como todo bom líder, não deixa ninguém para trás e se preocupa sobretudo com quem mais precisa.

Nossa gente tem tradição de liderança. Em diversos momentos da nossa história, estivemos na vanguarda, reivindicando nossos direitos, promovendo transformações, liderando o crescimento. Foi assim em 1649, quando expulsamos os holandeses unindo nossos povos na Batalha dos Guararapes, episódio que funda a pátria brasileira. Ou ainda nas revoluções liberais contra o autoritarismo, em 1710, 1817 e 1824. Foi em Pernambuco onde primeiro se declarou a Independência e se proclamou a República no Brasil. E é aqui onde iremos manter acesa a chama da liberdade e da vanguarda da história.

PERNAMBUCO LÍDER

Em 2026, Pernambuco estará liderando o processo de reconstrução da economia, da sustentabilidade e da qualidade de vida no Nordeste. Nossos indicadores sociais e econômicos estarão em forte processo de recuperação a partir de uma gestão eficiente, capaz de colocar em prática soluções emergenciais e estruturadoras para nossos principais problemas, aproveitando nossas maiores oportunidades. Nossa gestão estará liderando politicamente o Nordeste no diálogo e na busca por mais equidade social.

Até lá, Pernambuco terá recuperado sua capacidade de planejar e executar projetos estruturadores, que viabilizem uma dinâmica econômica próspera e sustentável, além de ter implantado e estar praticando políticas ambientais e sociais transformadoras.

O estado será uma referência em melhoria da qualidade de vida. Haverá redução significativa na violência, na saúde e a água e o esgoto chegarão a muito mais lugares do estado. As cidades pernambucanas estarão se tornando lugares melhores para se viver, com melhores espaços de convivência cidadã, que priorizem as crianças e as Pessoas com Deficiência. As políticas de educação, saúde e de assistência social serão integradas para servir as pessoas e as famílias, especialmente as que mais precisam.

Pernambuco LÍDER

Pernambuco estará entre os estados que mais geram oportunidades de emprego e renda e que mais reduzem a pobreza, a miséria e a fome no Brasil. O estado fará investimentos públicos estruturadores, capazes de gerar empregos e melhorar a infraestrutura para as produções agrícola, industrial e de serviços, além de promover o maior esforço de desburocratização da sua história, melhorando o ambiente de negócios, atraindo investimentos privados. A Economia estará em forte processo de recuperação, valorizando nossas potencialidades logísticas, tecnológicas e naturais.

A sustentabilidade será o princípio fundamental de toda a administração pública de Pernambuco. As estratégias econômica, social e ambiental estarão alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Muito além da preservação ambiental, Pernambuco contará com políticas ativas de reflorestamento e de combate ao desmatamento ilegal. As Mudanças Climáticas serão combatidas em nível local com a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa, especialmente através da adoção de tecnologias limpas e renováveis para a produção e o consumo de energias.

Em quatro anos, Pernambuco irá comprovar que, com compromisso, competência e visão de futuro, é possível corrigir os rumos de um estado, gerando resultados positivos para toda sociedade.

UM OLHAR para quem mais PRECISA

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

Mais da metade da população de Pernambuco vive hoje em situação de pobreza. Mais de um milhão está na miséria, sobrevivendo com menos do que o mínimo necessário, convivendo de perto com a fome. Toda e qualquer política pública pensada para o estado hoje precisa colocar estas pessoas em primeiro lugar.

MULHERES

Apesar de serem a maioria da população de Pernambuco, as mulheres são sub-representadas e pouco valorizadas por nossa cultura social e política. Ao priorizarmos as mulheres na formulação e implementação de políticas públicas, reafirmamos a necessidade de promover a equidade em todos os níveis.

CRIANÇAS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Um estado bom para os mais vulneráveis é bom para todos. Por isso, elencamos a Primeira Infância e a inclusão de Pessoas com Deficiência como prioridade. Pois acreditamos que um lugar bom para crianças e Pessoas com Deficiência viverem é um lugar bom para todos.

ESTRUTURA DO PLANO DE GOVERNO

Valores

Mais da metade da população de Pernambuco vive hoje em situação de pobreza. Mais de um milhão está na miséria, sobrevivendo com menos do que o mínimo necessário, convivendo de perto com a fome. Toda e qualquer política pública pensada para o estado hoje precisa colocar estas pessoas em primeiro lugar.

Diretrizes

Os valores fundamentam, as diretrizes apontam a direção. As diretrizes deste plano são como a sinalização que indica como devemos percorrer cada caminho. Elas orientam o pensamento e garantem que as propostas não seguirão direções opostas.

Eixos Estratégicos

Muito além de um simples agrupamento temático das ações, os Eixos Estratégicos têm a capacidade de nos conduzir aos resultados que pretendemos alcançar. São como caminhos interdependentes, que se cruzam em vários pontos. Este conceito nos proporciona uma visão integrada das propostas e possibilita que tenhamos mais efetividade, transparência e colaboração com a sociedade.

Propostas

Nossas propostas estão baseadas em evidências e assumidas como um compromisso público construído a partir do diálogo com especialistas e com o povo de Pernambuco.

Valores:

- Democracia
- Ética
- Responsabilidade
- Coragem
- Igualdade
- Liberdade
- Justiça
- Paz

Diretrizes:

Inclusão: promover a equidade para que Liberdade e Igualdade sejam valores para todos e todas, independente da condição individual ou social.

Sustentabilidade: todas as ações desse plano estão alinhadas a um ou mais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas. Objetivos que representam um apelo global às ações necessárias para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, bem como permitir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Territorialidade: nos encontramos e nos reconhecemos no lugar em que vivemos, no território. É dele que obtemos o essencial para viver, dos recursos naturais aos bens e serviços que consumimos. Entendemos que a melhoria da nossa qualidade de vida passa pela melhoria do lugar em que vivemos. E é a partir desse entendimento que seremos um governo presente, que pratica a gestão territorializada, dialogando com as pessoas e com todos os municípios de Pernambuco, do litoral ao Sertão, respeitando a diversidade geográfica, cultural e socioeconômica de cada região, e promovendo a equidade e a redução das desigualdades.

Inovação: serão priorizadas ideias inovadoras, processos e soluções criativas, capazes de atender as demandas de forma mais efetiva. Aliada à tecnologia, a inovação deverá ainda garantir um processo de transformação digital do governo, especialmente no que se refere à interface com cidadãs e os cidadãos.

Transversalidade: os Eixos Estratégicos se cruzam e as propostas têm o objetivo de atender as demandas políticas, econômicas, sociais e ambientais de forma sistêmica. Sua execução será prioritariamente compartilhada entre agentes internos e externos ao governo e, sempre que possível, será adotada uma governança que viabilize a horizontalidade do debate.

Excelência: a qualidade da gestão pública precisa ficar evidente na prestação dos serviços públicos, especialmente naqueles utilizados cotidianamente pelas pessoas. Ao adotarmos uma cultura de excelência nos serviços públicos, promoveremos não só a qualidade de vida da população, como também demonstraremos a transparência e a atenção da gestão com uso dos recursos públicos.

EIXOS ESTRATÉGICOS

1. Educação, Conhecimento e Inovação
2. Saúde e Qualidade de Vida
3. Segurança Cidadã
4. Políticas para Mulheres
5. Inclusão Social e Direitos Humanos
6. Cidades Sustentáveis e Resilientes
7. Zona Rural Mais Forte
8. Clima e Meio Ambiente
9. Competitividade e Dinamismo Econômico
10. Turismo
11. Cultura e Economia Criativa
12. Ciência, Tecnologia e Inovação
13. Gestão, Transparência e Colaboração

A. Arquipélago de Fernando de Noronha

1. EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

A educação pública em Pernambuco enfrenta enormes desafios. A falta de uma visão integrada do processo educacional levou o Governo do Estado, nos últimos anos, a se afastar dos municípios que oferecem a Educação Infantil e a Educação Fundamental, priorizando apenas as escolas sob sua responsabilidade direta.

O que se constata, em todos os níveis, é uma evidente deficiência na aprendizagem, algo que leva a maioria dos estudantes que conclui o Ensino Médio a não dominar sequer noções básicas de Português e Matemática[1]. E isso vale também para aqueles que estudam em Tempo Integral. Não por acaso, os estudantes que chegam a essa etapa de ensino, oriundos das escolas públicas, apresentam grave defasagem, muitas vezes, irrecuperável. Além disso, Pernambuco apresenta o pior índice de cobertura de creches do Nordeste[2] e, no Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocupa o 20º estado no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)[3], o principal indicador de qualidade da Educação do país. Não é à toa que Pernambuco tem um dos maiores índices de jovens que nem estudam, nem trabalham[4] e ostenta a triste marca de ter o pior índice de desemprego do Brasil[5].

Educação é sinônimo de dignidade. É o conhecimento que liberta e empodera as pessoas, permitindo o desenvolvimento de uma sociedade e a verdadeira melhoria da qualidade de vida. Educação não pode ser mera matéria de propaganda de governo, especialmente quando milhares de mães continuam sem creches para seus filhos e milhares de estudantes, que passam anos na escola, saem sem aprender o básico, tendo sido ainda mais penalizados com a pandemia de covid-19.

---

1 Em 2019, em Pernambuco, o percentual de estudantes com aprendizado adequado no 3º ano do Ensino Médio das escolas da rede pública foi de 35% em português e 7% em matemática. (https://novo.qedu.org.br/uf/26-pernambuco)

2 Em 2020, em Pernambuco, o percentual de atendimento em creches da população de 0 a 3 anos foi de 18,71% (https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/estado/pernambuco/)

3 Em 2019, em Pernambuco, as escolas do ensino fundamental dos anos iniciais tiveram nota do IDEB 5,1 e dos anos finais 4,5. (https://novo.qedu.org.br/brasil/explore)

4 Em 2019, Pernambuco tinha o terceiro maior percentual (36%) de jovens de 18 a 24 anos que não estuda nem trabalha. (IBGE - Pnad Contínua 2019)

5 Em 2021, em Pernambuco, a taxa de desocupação foi de 19,9% da PEA. (IBGE - Pnad Contínua 4º trim 2021)

No nosso governo, Educação será prioridade de verdade. Assumimos o compromisso de fazer o maior investimento em Educação Infantil da nossa história, com a construção de mais de 60 mil vagas de creches, nas quais as crianças terão cinco refeições por dia, assistência social e psicológica, enquanto as mães terão à disposição cursos profissionalizantes e programas de inclusão produtiva. Assumiremos a devida liderança da política educacional do estado, trabalhando em regime de colaboração com os municípios para avançar com a alfabetização na idade certa, ampliar a Educação Inclusiva, lançar um novo modelo de escolas de Ensino Fundamental e criar um currículo para o Ensino Médio, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica — promovendo uma maior inserção dos nossos jovens no mercado de trabalho. Assumiremos a devida liderança da política educacional do estado, trabalhando em regime de

colaboração com os municípios para avançar com a alfabetização na idade certa, ampliar a Educação Inclusiva, lançar um novo modelo de escolas de Ensino Fundamental e criar um novo currículo para o Ensino Médio, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica — promovendo uma maior inserção dos nossos jovens no mercado de trabalho. No Ensino Superior, daremos suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão em nossas Instituições de Ensino, aproximando-as ainda mais, com Inovação e Tecnologia, das demandas do mercado de trabalho e da sociedade de Pernambuco.

Propostas: Educação, Conhecimento e Inovação

1. **Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da Educação Infantil em Pernambuco,** fortalecendo as políticas públicas para a Primeira Infância em parceria com os municípios.
    a. **Criar 60 mil vagas em creches em todo o estado**, oferecendo 5 refeições por dia, dobrando a atual quantidade de vagas disponíveis em creches públicas em Pernambuco.
2. **Alfabetizar as crianças de Pernambuco na idade certa e melhorar a aprendizagem das escolas públicas de Ensino Fundamental,** em colaboração com os municípios, com melhoria da qualidade do ensino, apoio à formação de professores e à gestão escolar.
    a. **Adotar o Tempo Integral, a partir do Ensino Fundamental II nas escolas estaduais, e apoiar os governos municipais a também adotarem nas escolas municipais**, expandindo a carga horária, com um currículo atrativo, capaz de engajar estudantes, professores e servidores em um novo modelo de Educação.

b. **Promover a busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola**, visando compreender e contornar as causas da evasão, trazendo-os de volta à escola, inclusive com reforço escolar e atendimento psicossocial.
   c. **Fortalecer a saúde dos estudantes por meio do Programa Aprender com Saúde**, em parceria com os municípios, promovendo ações de atenção básica, nutrição, oftalmologia e saúde bucal nas escolas públicas.

3. **Melhorar a aprendizagem das escolas estaduais de Ensino Médio e implementar uma nova estrutura curricular, com maior integração com a Educação Profissional e Tecnológica.**
   a. **Qualificar o Programa de Educação Integral**, combatendo a evasão e a distorção idade-série, melhorando os processos de ensino-aprendizagem com apoio de materiais pedagógicos de qualidade, ferramentas tecnológicas e formação continuada dos professores, melhorando o aprendizado dos estudantes.
   b. **Reestruturar o Programa Ganhe o Mundo** a fim de acompanhar e apoiar os participantes após o intercâmbio, de forma que eles possam aproveitar ao máximo os conhecimentos e habilidades adquiridas no exterior, além de ampliar os editais para as áreas de esportes, música, tecnologia, cultura e economia criativa.
   c. **Desenvolver o Trilhatec, programa de Educação Profissional e Tecnológica** integrado ao Novo Ensino Médio, conforme as demandas do mercado de trabalho e das vocações econômicas regionais, contemplando cursos presenciais e à distância (EAD).
   d. **Implantar a Poupança Escola em Pernambuco**, oferecendo um benefício financeiro para os estudantes oriundos de famílias de baixa renda, na conclusão do Ensino Médio na rede estadual, combatendo a evasão, incentivando a aprendizagem, a conclusão das etapas de ensino e a assistência social.
   e. **Implantar a Bolsa-Estágio para os estudantes da Educação Profissional e Tecnológica em Pernambuco, em parceria com a iniciativa privada,** ampliando as oportunidades de inclusão e inserção profissional dos estudantes durante e após a conclusão dos cursos.

4. **Garantir a oferta de uma Educação de qualidade para todas as pessoas e em todas as regiões de Pernambuco.**
    a. **Fortalecer a Educação Inclusiva para as Pessoas com Deficiência em todas as regiões do estado**, com a elaboração dos seus Planos Educacionais Individualizados (PEI), a disponibilidade de Salas de Recursos Multifuncionais, acessibilidade física e profissionais de apoio, quando necessário.
    b. **Implantar um novo modelo de Educação de Jovens e Adultos**, alinhado com a Educação Profissional e Tecnológica e com as necessidades dos estudantes.
5. **Valorizar os professores,** dando ênfase à formação superior, à formação continuada e à melhoria das condições de trabalho, tornando a profissão atrativa para jovens talentos.
6. **Requalificar a estrutura física das escolas estaduais,** melhorando a acessibilidade, disponibilizando água, banheiro e cozinha de qualidade, além de ampliar a oferta de laboratórios de ciências e matemática, espaços de convivência, esportes e lazer e bibliotecas.
7. **Melhorar o transporte escolar dos estudantes das escolas públicas de Pernambuco.**
    a. **Implantar a nova Central do Transporte Escolar em Pernambuco**, melhorando a qualidade dos serviços e incluindo o monitoramento das viagens através de aplicativo digital.
8. **Fortalecer o esporte educacional,** realizando os Jogos Escolares de Pernambuco (JEPS), garantindo as aulas curriculares de Educação Física, ampliando a realização de escolinhas de esporte e construindo quadras esportivas nas escolas estaduais.
9. **Promover o fortalecimento da Universidade de Pernambuco (UPE) em suas diversas unidades de ensino**, distribuídas por todo o estado, atualizando a oferta de cursos e aumentando a proporção de Doutores do corpo docente em efetivo exercício.

2. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A pandemia de covid-19 escancarou a situação alarmante que vive a Saúde Pública em Pernambuco. A maior emergência sanitária vivida por esta geração reafirmou o quanto a nossa rede é mal dimensionada, mal distribuída e carente de profissionais, devidamente qualificados e valorizados, com infraestrutura, equipamentos e insumos capazes garantir as condições básicas para o exercício de suas atividades. Mais de um milhão de casos foram registrados até hoje no estado[6], tendo grande parte da população sido submetida a um serviço já incapaz de atender à demanda regular, com um agravante inaceitável: graves suspeitas de corrupção, desvio de dinheiro e compra de equipamentos sem utilidade, reveladas por operações realizadas pela Polícia Federal, no Recife e em outras cidades[7].

Saúde é um estado de bem-estar físico, mental, emocional e social. Embora dependa em grande medida do estilo de vida das pessoas e de condições socioambientais, a saúde da população demanda a existência de um sistema qualificado de atendimento médico-hospitalar. Em Pernambuco, as principais causas de óbitos estão relacionadas a causas que vão da falta de saneamento básico à má alimentação, além de falta de exercícios físicos[8]. Mas, sobretudo, estão relacionadas à má qualidade da prestação de serviços públicos de saúde.

Não há uma rede devidamente dimensionada e hierarquizada para atender à demanda. Nos municípios, a Atenção Primária à Saúde carece de profissionais e estruturas qualificadas. Tamanha precariedade compromete a saúde da população, que acaba precisando recorrer à média e alta complexidade, especialmente devido a doenças que poderiam ter sido prevenidas[9]. Some-se a isso a quantidade de traumas gerados pela violência e no trânsito[10], que exercem grande pressão sobre os hospitais.

---

6 De acordo com o boletim do dia 04/08/22, Pernambuco registrou 1.032.588 casos. (http://portal.saude.pe.gov.br/boletim-epidemiologico-covid-19)

7PF investiga contratos de combate à Covid-19. (https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/09/16/policia-federal-cumpre-mandado-na-prefeitura-do-recife.ghtml)

8 Morbidade em 2020. (https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/pesquisa/17/15752)

9 Em 2020, 17,7% das mortes por causas evitáveis foram ocasionadas por doenças cardiovasculares. (Ministério da Saúde - DataSus (2020)

10 Em 2020, 5,23% das mortes por causas evitáveis foram ocasionadas por acidentes de transporte. (Ministério da Saúde - DataSus (2020)

O resultado são grandes filas para consultas, exames e procedimentos e, sobretudo, uma baixa resolutividade dos casos. As emergências e ambulatórios estão superlotados e sem infraestrutura básica. Haja vista o que tem acontecido no Hospital da Restauração, em que a situação chegou ao ápice do descaso com o teto desabando em pacientes internados[11]. Já os exames dependem de uma rede de laboratórios e equipamentos que muitas vezes não estão disponíveis apenas por problemas de gestão. Para as cirurgias eletivas existe uma longa fila, que compromete a saúde do paciente na mesma proporção da gravidade da enfermidade presente.

A rede materno-infantil é a maior expressão do mau dimensionamento, distribuição e atendimento da Saúde em Pernambuco. A maioria das mães não tem o devido acompanhamento durante a gestação[12], gerando um alto número de partos cesáreos[13] e prematuros[14], realizados em condições humanas inadequadas. Há relatos de mães saindo de casa em trabalho de parto sem saber ao certo onde darão à luz a seus filhos, muitas delas precisando percorrer centenas de quilômetros, até encontrar um leito, que estão excessivamente concentrados na Região Metropolitana do Recife[15].

A estruturação de um sistema público de saúde qualificado e competente é responsabilidade do Estado e deve ser prioridade para todo governo, de modo a oferecer qualidade de vida aos cidadãos. Nosso governo irá assegurar investimentos adequados para recuperar e ampliar a rede hierarquizada, investindo na atenção primária, em parceria com os municípios, e nos serviços de média e alta complexidade. Faremos a Saúde de Pernambuco funcionar. Zerar as filas por exames e consultas, recuperar o tempo perdido das cirurgias eletivas durante as fases mais críticas da pandemia, garantindo também a milhares de mães pernambucanas o direito a darem à luz a suas crianças com previsibilidade e qualidade.

---

11 Teto desaba no Hospital da Restauração. https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2022/05/15002087-tubulacao-rompe-e-derruba-parte-de-teto-da-unidade-de-trauma-do-hospital-da-restauracao.html

12 Em 2019, apenas 32,6% dos nascidos foram de mães com acompanhamento pré-natal. (Secretaria de Saúde do Estado, no Plano Estadual de Saúde (2020-2023))

13 Em 2017, 49,3% dos partos em Pernambuco foram feitos por cesariana, muito acima do que preconiza a ONS (10 a 15%). (Secretaria de Saúde do Estado, no Plano Estadual de Saúde (2020-2023))

14 Em 2017, 11,7% mais de 1 a cada 10 crianças de Pernambuco nasceram de partos prematuros. (Secretaria de Saúde do Estado, no Plano Estadual de Saúde (2020-2023))

15 Em 2019, 55,3% dos leitos obstétricos de Pernambuco estavam localizados na Macrorregião I (RMR), e 96,3% dos leitos de UTI Neonatal se encontravam na mesma Macrorregião.(Secretaria de Saúde do Estado, no Plano Estadual de Saúde (2020-2023))

Propostas: Saúde e Qualidade de Vida

1. **Promover a qualidade de vida da população, com a oferta de políticas públicas estaduais de prevenção e promoção da saúde voltadas à boa alimentação e manutenção de hábitos saudáveis.**
2. **Reforçar a Atenção Primária à Saúde,** fortalecendo a infraestrutura e serviços das redes municipais de Saúde Bucal e do Programa Saúde da Família, dando suporte ao financiamento e à ampliação das equipes.
    a. **Implantar no estado o Programa Requalifica UBS,** com editais para o financiamento de construção, reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde dos municípios.
    b. **Qualificar a Atenção Primária à Saúde Bucal nos municípios por meio do Programa Pernambuco Sorrindo.**
    c. **Ampliar as equipes de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, em parceria com os municípios.**
3. **Requalificar as infraestruturas físicas das unidades da rede estadual de saúde**, garantindo a manutenção adequada, priorizando intervenções em unidades em situação precária.
    a. **Requalificar a infraestrutura dos hospitais estaduais, priorizando intervenções emergenciais** nas unidades em pior estado, tais como o Hospital da Restauração e o Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM).
4. **Descentralizar a rede de saúde de Pernambuco** com a estruturação de unidades integradas e hierarquizadas de especialidades, exames e medicamentos, bem como dando o correto dimensionamento e alocação de profissionais em todo o território do estado.
    a. **Concluir as obras do Hospital da Mulher do Agreste em Caruaru.**
    b. **Construir um Hospital Regional fora da Região Metropolitana do Recife** que inclua especialidade de traumatologia, a fim de reduzir a superlotação dos hospitais, especialmente do Hospital da Restauração.
    c. **Ampliar a capacidade e a resolutividade dos Hospitais Regionais de Pernambuco**, ampliando o perfil, a quantidade de leitos, fortalecendo as equipes, equipamentos, insumos e processos**.**
    d. **Retomar o projeto do Hospital Mestre Dominguinhos em Garanhuns.**

e. **Criar o Programa Especialistas por Pernambuco, estimulando a interiorização de médicos especialistas,** ampliando a oferta de vagas de residência médica e multiprofissional no interior do Estado.
   f. **Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de exames de imagem e laboratoriais na rede de UPAs e hospitais,** incluindo ressonância magnética, tomografia e ultrassonografia**.**
   g. **Criar o Centro Oncológico do Sertão**, ampliando o acesso a serviços de diagnóstico e tratamento de câncer no interior do estado.
   h. **Criar as Carretas da Saúde de Pernambuco** com a oferta itinerante de especialidades médicas, com consultas, exames clínicos e laboratoriais, e pequenas cirurgias, bem como da Saúde Integral da Mulher.
5. **Reduzir a fila de espera por cirurgias eletivas, melhorando a regulação hospitalar e ambulatorial, ampliando o horário de funcionamento de unidades de saúde e contratando serviços por meio do SUS.**
6. **Requalificar a distribuição e oferta de medicamentos,** ampliando a rede de farmácias populares e a entrega em domicílio para pessoas com dificuldades de locomoção.
   a. **Criar o Programa Remédio na Porta,** ampliando a dispensação de medicamentos a usuários com dificuldades de locomoção em suas residências.
7. **Valorizar os profissionais de saúde de Pernambuco**, promovendo a sua qualificação continuada e condições adequadas de trabalho.
8. **Reestruturar a rede materno-infantil de Pernambuco, ampliando a oferta de leitos no interior do estado e a qualidade dos serviços**, **a realização de consultas e exames pré-natais e a Atenção Integral ao Parto e ao Nascimento**, a fim de combater a mortalidade de mães e crianças.
   a. **Construir 5 grandes maternidades, implantadas em todas as Macrorregiões da Saúde de Pernambuco,** para desconcentrar a oferta de leitos da Macrorregião I (Metropolitana).
   b. **Ampliar a oferta de Centros de Partos Normais,** incentivando a realização do Parto Humanizado em Pernambuco, reduzindo a quantidade de partos cesáreos desnecessários.

9. **Fortalecer a atenção a grupos especiais, promovendo a melhoria das infraestruturas e serviços de saúde da Primeira Infância, terceira idade, mulheres e Pessoas com Deficiência, bem como da Política Estadual de Saúde Integral da População Negra.**
    a. **Fortalecer a Atenção Integral à Saúde da Mulher em Pernambuco,** ampliando a oferta de especialidades e campanhas de prevenção e controle de doenças oncológicas, assistência ao climatério e violência sexual.
    b. **Reestruturar a Rede de Cuidados à pessoa com deficiência, através da implantação de Centros Especializados de Reabilitação para PCDs no interior de Pernambuco**, ampliando a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) na rede estadual de Saúde.
10. **Fortalecer as políticas e ações de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.**
11. **Fortalecer a vigilância em saúde em Pernambuco,** ampliando a infraestrutura, equipamentos e ações, e capacitando equipes de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária.
12. **Fortalecer as infraestruturas e serviços de saúde mental, aprimorando a Rede de Atenção Psicossocial** em parceria com os municípios**,** promovendo ações de prevenção ao suicídio e automutilação e promovendo a qualidade do atendimento, a autonomia e a inclusão social de pessoas com transtornos mentais.
    a. **Ampliar o financiamento para a manutenção e implantação de novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em cidades do interior e de Leitos Integrais em Saúde Mental nos hospitais do estado.**
13. **Ampliar a utilização da Inovação e da Tecnologia na Saúde**, ampliando a conectividade das unidades, a digitalização de processos e prontuários e a modernização de equipamentos e *softwares*.
    a. **Implantar o prontuário eletrônico único nas unidades de saúde de Pernambuco, promovendo a digitalização dos registros da Atenção Primária - em parceria com os municípios - de média e alta complexidade.**
    b. **Implantar o APP Saúde PE para agilizar e simplificar o processo de agendamento por parte das equipes de saúde e acompanhamento de consultas e exames por parte dos usuários.**
    c. **Estruturar a implementação da telemedicina e da inteligência artificial na rede estadual de saúde de Pernambuco em parceria com os municípios,** a fim de melhorar a assistência ao usuário e reduzir os encaminhamentos aos serviços especializados, em diálogo constante com os Conselhos Profissionais.

14. **Aprimorar a gestão da saúde pública em Pernambuco**, fortalecendo a autonomia das unidades, qualificando o sistema de gestão e o monitoramento da qualidade da prestação de serviços.
15. **Reestruturar o Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Pernambuco (SASSEPE)**, requalificando a rede própria de agências do interior, ambulatórios e do Hospital dos Servidores no Recife, bem como ampliando e melhorando o acesso e a qualidade dos serviços dos hospitais, clínicas e laboratórios da rede credenciada.

3. SEGURANÇA CIDADÃ

Pernambuco é um dos estados mais violentos de um dos países mais violentos do mundo. A taxa de homicídios aqui é muito superior à média nacional e quase cinco vezes mais alta que a de São Paulo[16]. A triste realidade é que convivemos diariamente com indicadores de guerra civil.

As imensas desigualdades sociais, a degradação urbana, especialmente nas comunidades de interesse social, e a falta de confiança nas instituições são um território fértil para a proliferação do crime organizado e do tráfico de drogas. Assolados pela miséria e pela pobreza, nossos jovens são capturados pela criminalidade por pura falta de Educação, de oportunidades e expectativa de uma vida melhor. Entre esses, a taxa de homicídios[17] é quase 34 pontos percentuais acima da média nacional. Os que sobrevivem no crime, não raro, são condenados a um regime penitenciário superlotado e incapaz de cumprir o seu dever de ressocialização. Nesse contexto, a violência se banaliza e os crimes de proximidade, causados por conflitos entre as pessoas, estampam quase diariamente as páginas policiais.

Pernambuco é também um dos estados com maior violência contra a mulher do Brasil. A taxa de feminicídios[18] aqui é quase 40% maior que a média nacional. Nos últimos dois anos, houve um aumento de quase 50% no número de casos. O estado registrou ainda 1.959 casos de estupro em 2021[19], número que pode ainda ser muito maior se considerado o alto índice de subnotificação.

Por falta de liderança, competência e compromisso, o atual Governo de Pernambuco deixou o Pacto pela Vida morrer. O programa que contribuiu para a redução de homicídios, no início da década passada, tornou-se frágil, e quando objetivos e metas não são bem definidos, o acompanhamento torna-se falho e as polícias não são devidamente valorizadas, equipadas e qualificadas para exercer plenamente o seu papel essencial.

---

16 Pernambuco registrou, em 2021, uma taxa de homicídios de 34,8 em cem mil habitantes. (Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022))

17 Em 2019, em Pernambuco, a taxa de homicídios de jovens é de 79,24 em 100 mil jovens.(*Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social)*

18Em 2021, em Pernambuco, houve 86 feminicídios o que representa uma taxa 1,7 feminicídios por 100 mil mulheres (Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022))

19 Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022)

No nosso Governo, a Segurança será, sobretudo, cidadã. Fortaleceremos as ações de policiamento e requalificar o sistema penitenciário de Pernambuco, sob o novo Programa Juntos pela Segurança, adotando um novo método de controle e monitoramento do crime, utilizando a inteligência para promover a efetividade das polícias, que, no que lhe concerne, terão quadro, equipamentos e capacitação adequadas à realidade de cada região do estado. E tão importante quanto isso: iremos promover a cultura de paz entre as pessoas, com ações integradas, que requalifiquem os territórios, ao passo que reconstruímos a economia e o desenvolvimento social, devolvendo a esperança ao povo de Pernambuco.

Propostas: Segurança Cidadã

1. **Requalificar a Gestão por Resultados de Segurança Pública e Defesa Social em Pernambuco,** fortalecendo a capacidade operacional das forças de segurança e a prevenção da criminalidade.
    a. **Lançar o Programa Juntos pela Segurança em Pernambuco, revisando os indicadores,** incluindo critérios qualitativos e adequando o desdobramento e pactuação das metas às diferentes realidades das Áreas Integradas de Segurança do estado.
2. **Prevenir a violência e promover a cultura de paz em Pernambuco,** reduzindo a incidência de crimes de proximidade, por meio da qualificação de mediadores nas comunidades de interesse social para negociação dos conflitos locais de vizinhança, da promoção de campanhas de combate à intolerância e à violência e da criação de unidades de Polícia Comunitária para policiamento preventivo e pacificação nas áreas de maior tensão social com interação com a comunidade.
    a. **Implantar o Observatório da Segurança Pública de Pernambuco**, ampliando a quantidade, disponibilidade e transparência de dados estatísticos para a prevenção, monitoramento e formulação de políticas públicas de segurança.

3. **Reprimir a criminalidade e a violência, combatendo crimes contra a vida e o patrimônio,** a fim de resgatar a segurança no estado e devolver as cidades aos seus cidadãos.

    a. **Aumentar o efetivo nas ruas e garantir a melhoria dos equipamentos e materiais** das polícias Científica, Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros.
    b. **Modernizar e padronizar a estrutura das Delegacias e Batalhões da Polícia e do Corpo de Bombeiros**, inclusive para facilitar a identificação das unidades por parte da população.
    c. **Modernizar as Academias de Polícia Civil e Militar e melhorar os Cursos de Formação e Habilitação de Praças Policiais Militares e Bombeiros Militares**, bem como dos treinamentos periódicos das corporações.
    d. **Promover a qualificação e valorização contínua das forças de Segurança de Pernambuco**, investindo em inteligência e capacidade operacional.
    e. **Desarticular facções criminosas e o tráfico de drogas, fortalecendo a inteligência e a investigação policial.**
    f. **Fortalecer a polícia científica e criar núcleos de perícia criminal e perícia papiloscópica** no interior de Pernambuco.
    g. **Fortalecer e aprimorar os canais de denúncia** para ampliar o acesso a informações que permitam a atuação antecipada aos eventos criminosos.
4. **Valorizar os profissionais de Segurança de Pernambuco**, garantindo equipamentos, capacitação e condições de trabalho adequadas.

    a. **Requalificar o Hospital da Polícia Militar,** ampliando a sua capacidade de realização de exames e procedimentos**, e fortalecer o Sistema de Saúde dos Militares Estaduais de Pernambuco (SISMEPE)**.
5. **Estruturar o Sistema Prisional e de Ressocialização de Pernambuco**.

4. POLÍTICAS PARA MULHERES

Apesar de as mulheres serem a maioria da população brasileira[20], os indicadores ainda mostram uma série de desigualdades em relação aos homens, como renda, emprego e moradia[21], tornando essencial adotar políticas públicas para superar o patriarcalismo e o machismo estruturais que discriminam e sufocam a mulher, gerando desrespeito, agressão, violência e, no limite, o feminicídio. Para Pernambuco avançar nesse quesito, precisamos atuar em três áreas: enfrentamento à violência contra a mulher, promoção de autonomia econômica e equidade, cidadania e direitos.

O Brasil ainda é um dos países com maior violência contra a mulher do mundo[22]. Em 2021, a cada sete horas uma mulher foi vítima de feminicídio e a cada 10 minutos, uma mulher foi estuprada[23]. E ainda existe um alto número de subnotificação, seja por falta de informação ou mesmo dificuldade de acesso das mulheres às delegacias para registro de Boletins de Ocorrência. Além disso, há uma complexidade nas relações das vítimas com os agressores, pois muitas delas têm ou tiveram relação afetiva com o agressor identificado[24].

---

20 Em 2020, no Brasil, 51% da população eram mulheres. (IBGE - Pnad Contínua 1º trim 2020)

21 IBGE - Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil. (https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html?=&t=resultados)

22 O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial da violência contra a mulher. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) - 2020. (https://portal.unit.br/blog/noticias/brasil-ocupa-o-5o-lugar-no-ranking-da-violencia-contra-a-mulher/)

23 Em 2021 ocorreram um total de 1.319 feminicídios no país, em média, 1 mulher a cada 7 horas. Fórum Brasileiro de Segurança Pública - 2021. (https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-contra-mulheres-em-2021/)

24 Em 2021, no Brasil, ⅔ das mulheres agredidas ou vítimas de feminicídio tinham ou tiveram uma relação conjugal ou afetiva com o agressor identificado.(Rede Observatórios da Segurança - ELAS VIVEM: DADOS DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES (2022)) (http://observatorioseguranca.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2022/03/EMBARGO-ATE-5AM-1003_REDE-DE-OBS-elas-vivem_-2.pdf)

25 A taxa de feminicídio em Pernambuco no ano de 2021 foi de 1,7 e a média do Brasil ficou em 1,2 (taxa por 100 mil mulheres). Fórum Brasileiro de Segurança Pública - 2021. (https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-contra-mulheres-em-2021/)

26De 2019 a 2021, Pernambuco registrou aumento de 49,12% de feminicídios (2019 - 57 e 2021 - 85). Fórum Brasileiro de Segurança Pública - 2021. (https://forumseguranca.org.br/publicacoes_posts/violencia-contra-mulheres-em-2021/)

Em Pernambuco, a taxa de feminicídio é quase 40% maior que a média nacional[25] **e o número de feminicídios cresceu quase 50% de 2019 a 2021**[26]. A violência atinge mulheres de todas as idades, de diversas classes sociais, raças, credos, níveis educacionais e profissões. Atinge mulheres urbanas e rurais. E, sobretudo, trata-se de algo mais presente justamente entre as mulheres mais vulneráveis, tendo impacto direto também nas crianças e adolescentes que vivem um ambiente abusivo. É preciso avançar, despertando nas mulheres em situação de violência a vontade de recomeçar, com o resgate da autoestima, qualificação profissional, inclusão no mercado de trabalho e geração de renda, além de ações capazes de desenvolver competências socioemocionais que gerem empoderamento.

A autonomia econômica é uma das condições para a emancipação das mulheres e seu direito pleno ao exercício da cidadania, pois quando as mulheres dependem de outros para sua subsistência tornam-se vulneráveis do ponto de vista econômico e totalmente dependentes daqueles que possuem renda e, em geral, são homens. A autonomia econômica e social da mulher é uma das principais portas de saída do ciclo da violência. Apesar da sua luta por autonomia, muitas mulheres encontram restrições para consegui-la, pois isso envolve várias questões, inclusive a reorganização do trabalho doméstico e de cuidados - com crianças, idosos e doentes - para que a responsabilidade seja devidamente compartilhada entre homens e mulheres. Mas para que isso realmente se torne realidade, o estado e municípios devem implantar políticas públicas que apoiem esse trabalho, como creches, cuidados para idosos e doentes não hospitalizados, entre outras. Também é necessário fomentar a qualificação profissional, a empregabilidade e a geração de renda, dando condições para as mulheres se desenvolverem e se firmarem profissionalmente, seja no mercado formal, informal ou empreendedorismo.

---

27 IBGE - Estatísticas de Gênero - Indicadores sociais das mulheres no Brasil. (https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/genero/20163-estatisticas-de-genero-indicadores-sociais-das-mulheres-no-brasil.html?=&t=resultados)

28 Em 2021, em Pernambuco, o rendimento médio mensal real das pessoas de 14 ou mais anos de idade, habitualmente recebido em todos os trabalhos das mulheres, representa apenas 87,11% do valor recebido pelos homens. (IBGE - PNAD Contínua (2021))

No Brasil, a busca pela equidade já proporcionou muitos resultados ao longo da história de lutas dos movimentos sociais. A própria Constituição Federal é um marco da ampliação dos direitos das mulheres, pois aponta para relações mais igualitárias entre homens e mulheres, além da Lei Maria da Penha, que criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Nos últimos anos, as mulheres progrediram em diversas áreas, aumentaram seu nível educacional, conseguiram uma maior inserção no mercado de trabalho, são beneficiárias de programas sociais, entre outros[27]. Porém, apesar de todos os avanços, as mulheres ainda ganham menos pelo mesmo trabalho, estão em maior proporção nos trabalhos informais[28], são minoria nos postos de poder das instâncias da democracia representativa[29] e são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico e de cuidado dos filhos, de doentes e idosos.

Ou seja, mesmo após tantas conquistas legislativas na área dos direitos das mulheres no Brasil, ainda há uma grande dificuldade de aplicação desses mesmos direitos. E isso se aplica integralmente a Pernambuco.

Pela primeira vez na história no Brasil, um estado poderá ter uma Governadora e uma Vice-Governadora Mulheres. Em nosso Governo, isso não será uma coincidência, tampouco um detalhe. Juntas, nós nos comprometemos a trabalhar pelo cumprimento efetivo dos direitos da mulher já existentes e diminuir a enorme lacuna entre a lei e a realidade social, com um amplo programa de empoderamento feminino, saúde, assistência social e qualificação profissional, capaz de promover a equidade em todos os níveis.

29 Apenas 14,81% dos deputados são mulheres, deixando o Brasil em 145° lugar no ranking mundial.. Inter-Parlamentary Union - 2021. (https://www.ipu.org/parliament/br)

Propostas: Política para Mulheres

1. **Fortalecer e integrar os serviços públicos de apoio ao enfrentamento da violência contra a mulher**, não apenas física e sexual, mas também moral, patrimonial e psicológica, em todas as regiões do estado.
    a. **Fortalecer o Programa Maria da Penha vai à Escola**.
    b. **Ampliar as Patrulhas Estaduais Maria da Penha e incentivar os municípios para criação de Patrulha Maria da Penha nas Guardas Municipais.**
    c. **Reestruturar as Delegacias da Mulher e criar Delegacias,** capacitando policiais civis e militares e demais funcionários para um melhor atendimento das vítimas e ampliando o alcance territorial no estado.
    d. **Apoiar a implantação de novos Centros de Referência da Mulher** nos municípios, para acolhimento e atendimento à mulher em situação de violência.
    e. **Ampliar o número de instituições de acolhimento para mulheres com risco de morte,** inclusive com alternativa para mulheres não contempladas pelos atuais abrigos.
    f. **Criar, em parceria com os municípios, Casas de Passagem para mulheres em situação de violência,** que precisam de apoio enquanto se estruturam a fim de cortar o ciclo da violência, incluindo a oferta de Educação e qualificação profissional.
2. **Promover a autonomia econômica das mulheres, criando Centros de Qualificação Profissional da Mulher nos municípios,** para capacitação, formação sociopolítica, inserção no mercado de trabalho e fomento ao empreendedorismo, conforme a vocação econômica dos municípios.
    a. **Fomentar a criação de Centros de Qualificação Profissional da Mulher nos municípios,** para capacitação, formação sociopolítica, inserção no mercado de trabalho e fomento ao empreendedorismo, segundo a vocação econômica dos municípios.
    b. **Incentivar a implantação de creches nas empresas incentivadas pelo estado,** com introdução desses critérios no Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (PRODEPE)**.**
3. **Fortalecer e ampliar as políticas públicas para as mulheres, a fim de superar desigualdades, preconceito e discriminação, promovendo cidadania e direitos a todas as pernambucanas.**
    a. **Implantar o Programa Mãe na Escola a fim de estimular as mulheres com baixa escolaridade a retomarem os estudos** na Educação de Jovens e Adultos e qualificação profissional**.**
    b. **Desenvolver ações de fortalecimento sociopolítico da mulher.**

4. **Promover a gestão de políticas públicas para mulheres, fortalecendo as estruturas do Governo do Estado e estimulando o avanço por parte das Prefeituras.**
    a. **Reestruturar e fortalecer a Secretaria da Mulher de Pernambuco,** de modo a garantir ações efetivas dessa pasta em todo o estado, por meio de **Unidades Regionais da Secretaria da Mulher nas Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco.**
    b. **Fomentar e apoiar a estruturação e funcionamento dos Organismos de Políticas para as Mulheres nos municípios,** oferecendo capacitação de pessoal e apoio financeiro.
    c. **Criar um Observatório da Mulher para monitorar a situação da mulher em Pernambuco,** produzindo informações a fim de direcionar a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas.

5. INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Pernambuco é um dos quatro estados mais pobres do Brasil, com mais da metade da população vivendo em situação de pobreza[30]. Isso significa que 4,8 milhões de pessoas estão vivendo no estado com uma renda per capita de até R$ 497 por mês. Atualmente, há mais de um milhão de pernambucanos na extrema pobreza, com a fome a permear seus dias. Uma triste realidade que aflige quase 12% da nossa população, mais que o dobro da média nacional[31]. Basta andar nas periferias e nas ruas de qualquer cidade do estado para constatar a situação lamentável em que vive a nossa gente. Gente trabalhadora que não encontra emprego; pais e mães sem condições de alimentar seus filhos. KOKOKO

A pobreza em Pernambuco tem cor, gênero e lugar: ela está mais concentrada nas periferias e no interior do estado e é maior entre mulheres, pretos e pardos[32]. Uma população historicamente oprimida e sub-representada, sendo sempre a primeira a sofrer e a sofrer mais com as crises econômicas e que também leva mais tempo para se recuperar. Parcela da população que inclui muitas crianças, tornando a situação ainda mais grave, porque os primeiros anos de vida são determinantes do desenvolvimento físico, psíquico e cognitivo, época em que ter uma alimentação saudável e um ambiente seguro e acolhedor são ainda mais importantes.

Como em todo o Brasil, diversas formas de discriminação ainda persistem em Pernambuco. Pessoas que convivem com o preconceito simplesmente por serem quem são e que, muitas vezes, sofrem com a exclusão social e o ultraje da violência.

Nosso Governo irá agir para combater a pobreza e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas. Desde o primeiro dia, iremos realizar ações estruturantes e emergenciais para matar a fome e resgatar as condições de dignidade da nossa gente. Ao mesmo tempo, iremos reestruturar a economia e desenvolver a sociedade, combatendo toda forma de discriminação, violência e exclusão social. Com programas e políticas sociais que priorizem as pessoas que mais precisam. E tendo a Primeira Infância como um eixo transversal, a fim de garantir que a educação, a saúde, a assistência social e os demais serviços e infraestrutura pública tenham um olhar especial para as crianças do nosso estado.

---

30 Em 2021, Pernambuco ficou como a 4ª maior taxa de pobres, 50,32% da população. (https://www.cps.fgv.br/cps/bd/BRASIL_GEO/Rank.pobreza/PNADC/PNADC_pobreza_uf.htm#pt)

31 Em 2020, em Pernambuco, 1,1 milhões de pessoas estavam na extrema pobreza. (https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/12/14917648-pernambuco-esta-duas-vezes-pior-que-o-brasil-e-tem-terceiro-maior-nivel-do-pais-de-pessoas-vivendo-em-extrema-pobreza.html)

32 Em 2021, no Agreste de Pernambuco, a proporção de pobres foi de 59,62%. (https://www.cps.fgv.br/cps/bd/BRASIL_GEO/Rank.pobreza/PNADC/PNADC_pobreza_estratos.htm)

Propostas: Inclusão Social e Direitos Humanos

1. **Reduzir o número de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza,** promovendo o acesso à assistência social e direitos, com prioridade para pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, e, ainda, promovendo a autonomia e a inserção dessas pessoas no mundo do trabalho.
    a. **Promover as políticas públicas de acolhimento, oferta de serviços de saúde e qualificação profissional para pessoas em situação de rua,** em parceria e apoio financeiro aos municípios.
    b. **Criar o Programa Mães de Pernambuco**, direcionado àquelas em situação de pobreza, transferindo R$ 300 por mês, para combate imediato da insegurança alimentar dessas famílias, promovendo a saúde e a educação das crianças, com redução do impacto da pobreza no seu desenvolvimento.
    c. **Criar o Programa de Restaurantes Populares Bom Prato Pernambucano**, voltado para a população de baixa renda, oferecendo refeições saudáveis e nutritivas a um custo acessível.
2. **Implementar a Política Estadual Integrada para a Primeira Infância em Pernambuco,** segundo as diretrizes do Marco Legal, apoiando os municípios na implementação de políticas públicas para a Primeira Infância, ampliando o atendimento integral de educação, saúde, assistência social e demais serviços públicos às crianças de 0 a 6 anos no estado.
3. **Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente, ampliando a política de promoção, defesa e cuidados,** observando as necessidades específicas de cada grupo vulnerável e adotando as medidas necessárias à superação das desigualdades de acesso e de qualidade das políticas sociais.
    a. **Criar Centros Regionalizados de Atendimento Integrados para Criança e Adolescente, vítimas ou testemunhas,** com a finalidade de atender os casos de violência sexual, física, psicológica, institucional e patrimonial.
    b. **Fortalecer os mecanismos de fiscalização para erradicação do trabalho análogo ao escravo e ampliar as Ações Estratégicas de Erradicação ao Trabalho Infantil (AEPETI) em Pernambuco**, por meio do monitoramento,
    c. **Promover a busca ativa de jovens que nem trabalham e nem estudam,** incentivando o retorno à escola e ofertando qualificação para o mercado de trabalho.
    d. **Articular junto à iniciativa privada a criação de vagas e contratação de adolescentes e jovens aprendizes, além de ofertar vagas no serviço público estadual.**
    e. **Fortalecer o Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte.**

4. **Fortalecer projetos e programas voltados para adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa**, visando o protagonismo social e profissional, além da promoção da reinserção social e do combate à violência.
    a. **Realizar mapeamento das principais áreas de origem dos adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa em Pernambuco** para implementação de políticas públicas assertivas e direcionadas com base nos cinco eixos: educação, cultura, esporte, lazer e qualificação profissional.
    b. **Melhorar as instalações, equipamentos e processos dos Centros de Atendimento Socioeducativo** da Fundação de Atendimento Socioeducativo de Pernambuco (Funase), promovendo a qualidade da Educação em todos os níveis para os adolescentes e jovens em privação ou restrição de liberdade.
    c. **Fortalecer os programas de ressocialização e inclusão social de egressos dos sistemas socioeducativos (FUNASE) e prisional e seus familiares.**
5. **Fortalecer as políticas estaduais voltadas à inclusão social, autonomia e melhoria da qualidade de vida das Pessoas com Deficiência (PcD) por meio do Programa Pernambuco Acessível**, visando a promoção do exercício dos direitos humanos, laborais e informacionais, além da garantia da acessibilidade aos serviços de saúde, educação, assistência, transporte e segurança em todo estado.
    a. **Criar Centros Especializados para atendimento das Pessoas com Deficiência em unidades da rede estadual de saúde**, com equipe multidisciplinar de profissionais especializados e estrutura laboratorial para realização de exames específicos que otimizem o diagnóstico precoce.
    b. **Promover a inclusão digital de Pessoas com Deficiência, por meio do uso de tecnologia assistiva, ampliando a acessibilidade universal à comunicação e aos serviços do Governo de Pernambuco.**
    c. **Reestruturar a infraestrutura e requalificar o serviço de atendimento a pessoas com deficiência nas Delegacias de Polícia de Pernambuco**.
    d. **Expandir a Central de Libras** para ampliar o acesso de pessoas com deficiência aos serviços prestados pelo **serviço público estadual.**
    e. **Criar a Política Estadual Pública para Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (PEPTEA),** com a criação de cadastro e protocolos de Autismo em Pernambuco, além de um Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista (CERTEA) com núcleos terapêuticos

6. **Fortalecer projetos e programas de direitos humanos e combater toda forma de discriminação, intolerância e violência.**
    a. **Ofertar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Pernambuco** para idosos, por meio do regime de colaboração com os municípios, além de fomentar a inclusão digital.
    b. **Promover o enfrentamento da violência contra a Pessoa Idosa**, agilizando e monitorando as denúncias, priorizando o enfrentamento ao idadismo no serviço público, com treinamento e conscientização sobre conceitos e práticas.
    c. **Fortalecer os serviços públicos de acolhimento institucional oferecidos pelo Governo e Prefeituras de Pernambuco** em diferentes tipos de equipamentos, destinados a indivíduos com vínculos familiares fragilizados ou em situação de violência.
    d. **Criar novo Plano Estadual de Prevenção e Redução do Consumo de Drogas,** com a participação dos segmentos que atuam na política sobre drogas em Pernambuco, a partir dos eixos de prevenção, cuidado, acolhimento, reinserção socioprodutiva e redução da repressão qualificada, de forma intersetorial com as políticas de assistência social, saúde, segurança, trabalho, qualificação e empreendedorismo e educação.
7. **Fortalecer a política Estadual de Esporte e Lazer**, promovendo, de forma inclusiva, o acesso a espaços e atividades, o incentivo ao atleta de alto rendimento e a realização
    a. **Disponibilizar a infraestrutura das escolas estaduais para atividades de esporte e lazer** para as comunidades nos períodos de férias e finais de semana.
    b. **Criar novos Centros Esportivos Estaduais nas cidades do interior de Pernambuco,** seguindo o que há de bom no modelo do atual Parque e Centro Esportivo Santos Dumont no Recife.
    c. **Ampliar a oferta de bolsas para atletas, equipes e técnicos**, especialmente das modalidades olímpicas e paralímpicas, **abertura de editais de chamamento público para associações esportivas,** além de **garantir às Federações o transporte para competições oficiais.**
    d. **Ampliar a difusão da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte**, incentivando a realização de projetos esportivos em Pernambuco em parceria com organizações públicas e privadas.
    e. **Estimular as atividades esportivas para Pessoas com Deficiência nos Centros Esportivos e realizar as Paralimpíadas Escolares de Pernambuco**, fortalecendo a inclusão social e a valorização dos esportistas com deficiência.
8. **Valorizar os profissionais da assistência de Pernambuco, promovendo a sua qualificação profissional continuada e oferecendo condições adequadas de trabalho.**

6. CIDADES SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES

Mais de 80%[33] da população de Pernambuco está concentrada nas áreas urbanas. Nas últimas décadas, a falta de infraestrutura e os desafios sociais e climáticos do semiárido promoveram uma rápida concentração populacional nas cidades. Cidades que carecem do básico: desde o acesso à água tratada e à coleta de esgoto[34] até habitações de qualidade[35].

Pernambuco tem hoje péssima infraestrutura urbana e péssimos serviços públicos. O estado tem um dos piores índices de abastecimento de água potável do Brasil. O saneamento é ainda mais dramático, com apenas 30% dos domicílios ligados à rede de esgoto[36]. A limpeza, coleta e tratamento de lixo é outro problema escancarado, haja vista a presença de lixões a céu aberto, aos quais se destinam os resíduos de 25% das cidades do estado[37]. O resultado é a proliferação de doenças e a poluição dos rios, córregos e canais: em 2020, mais de 5 mil internações em decorrência de doenças de veiculação hídrica foram registradas em Pernambuco[38]. Associado a isso, o imenso déficit habitacional, que só na capital corresponde a mais de 70 mil moradias[39], faz com que milhares de pessoas ainda vivam em condições sub-humanas, como as observadas nas palafitas, ou arriscando diariamente suas vidas debaixo de encostas que podem deslizar a qualquer chuva. Em paralelo, a deficiência do sistema de transporte público e da mobilidade fazem com que as cidades de Pernambuco continuem entre aquelas onde mais se perde tempo ou, pior de tudo, onde mais se morre no trânsito[40].

---

33 IBGE - Censo Demográfico 2010

34 Em 2020, Pernambuco tinha 75% dos domicílios ligados à rede geral de água e 30,8% ligados à rede de esgoto. (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (2020))

35 Em 2015, em Pernambuco, 41,1% das moradias eram inadequadas. (IBGE-PNAD Contínua (2015))

36Instituto Trata Brasil (2022).

37 Em 2020, o diagnóstico do TCE-PE mostra que, dos 184 municípios do Estado, 138 estão depositando os resíduos sólidos em aterros sanitários, o que representa 75% do total, e 46 cidades (25%) continuam utilizando os chamados lixões a céu aberto. (https://www.tce.pe.gov.br/internet/index.php/mais-noticias-invisivel/351-2021/dezembro/6322-lixoes-75-das-cidades-ja-depositam-residuos-em-aterros-sanitarios)

38 Trata Brasil, 2022

39 Segundo dados oficiais da prefeitura do Recife, o município tem um déficit de 71.160 moradias. (https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2022/05/09/com-deficit-de-mais-de-70-mil-moradias-populacao-do-recife-busca-alternativas-para-garantir-direitos.ghtml)

40 Em 2019, em Pernambuco o tempo médio de deslocamento semanal do trabalhador era de 5,1horas. (*IBGE-Pesquisa nacional de saúde (2019)*). E com percentual de mortes em acidentes em 17,6%. (dados do MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM)

A degradação urbana dos territórios prejudica a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida. E são também um terreno fértil à proliferação da violência. Um desafio complexo que exige competência e senso de urgência para liderar grandes projetos de infraestrutura, como os de abastecimento de água e saneamento, e a melhoria de serviços públicos como o transporte coletivo. O atual Governo abandonou as Prefeituras à própria sorte e comprometeu até a nossa histórica capacidade de planejamento urbano, importante já na criação das primeiras cidades de Pernambuco.

Nosso Governo irá assumir a responsabilidade de liderar a retomada da qualidade de vida nas cidades, transformando o Setor de Habitação em uma prioridade. Iremos prevenir as tragédias decorrentes de chuvas e alagamentos, removendo as pessoas das áreas de risco e promovendo a drenagem, ao passo que investiremos na universalização do saneamento, na melhoria do abastecimento e da coleta e tratamento de lixo, gerando as competências necessárias para voltarmos a viver bem, em cidades inteligentes, resilientes e preparadas para o futuro.

Propostas: Cidades Sustentáveis e Resilientes

1. **Expandir e regularizar a oferta de água tratada para os domicílios e estabelecimentos comerciais de Pernambuco,** por meio da complementação, melhoria e ligação dos domicílios à rede geral de água, ampliação da rede de captação, tratamento e distribuição.
    a. **Concluir as obras de construção da Adutora do Agreste, das adutoras de Serro Azul e do Alto Capibaribe e dos sistemas de poços de Tupanatinga e de Ibimirim**.
    b. **Retomar as obras paralisadas e concluir a construção das 4 barragens na Zona da Mata Sul** - Panelas II, em Cupira, Igarapeba, em São Benedito do Sul, Gatos, em Belém de Maria, e a de Barra de Guabiraba, melhorando o abastecimento e prevenindo novos desastres nas cidades da região e de parte do Agreste.
    c. **Implantar o Programa Emergencial de Abastecimento de Água em Pernambuco**, ofertando água com caminhões-pipa, implantando dessalinizadores nas zonas rurais e recuperando os já existentes, financiando a implantação e recuperação de poços artesianos, cisternas, barragens subterrâneas e pequenas adutoras em cidades e comunidades de interesse social.

2. **Avançar com a universalização do Saneamento em Pernambuco,** conforme determina o Novo Marco Legal do Saneamento, por meio de investimentos públicos e parcerias com a iniciativa privada, garantindo o acesso à coleta e o tratamento do esgoto nas cidades.
    a. **Repactuar o contrato da PPP do Saneamento para antecipar o prazo de cobertura da Região Metropolitana do Recife**, prorrogado pela atual gestão do governo de 2025 para 2037.
    b. **Atrair investimentos privados para a universalizar o Saneamento em Pernambuco**, adotando modelos de concessão e parcerias conforme a realidade de cada região.
3. **Apoiar as Prefeituras na expansão e melhoria dos sistemas de drenagem das cidades**.
    a. **Desenvolver o Plano Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais da Região Metropolitana do Recife**, a fim de planejar e compatibilizar planos, projetos e investimentos públicos (estadual e municipais) no zoneamento urbano, na construção de infraestruturas e na adoção de serviços para a absorção, retenção e escoamento de águas pluviais, evitando ocorrências de enchentes e deslizamentos.
    b. **Concluir as obras inacabadas de drenagem e canais, a exemplo da Urbanização da Bacia do Fragoso, em Olinda.**
4. **Reduzir o déficit habitacional em Pernambuco, promovendo um amplo esforço de construção e adaptação de habitações de interesse social e regularização fundiária, priorizando a população que vive em áreas de risco.**
    a. **Promover e fomentar a construção ou reforma de Habitações de Interesse Social para 50 mil famílias da Região Metropolitana do Recife que vivem em áreas de risco**, desenvolvendo o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social e implantando projetos urbanísticos específicos nas Comunidades de Interesse Social.

b. **Promover a regularização fundiária em parceria com as Prefeituras**, promovendo a posse da terra e a propriedade dos domicílios.
   c. **Financiar a compra de material de construção e dar assistência técnica gratuita para a reforma de domicílios inadequados,** especialmente a construção de banheiros e separação de cômodos.

5. **Prevenir a ocorrência de desastres decorrentes das chuvas, alagamentos e movimentações do solo nas cidades**, fortalecendo a Defesa Civil, o Controle Urbano e o monitoramento permanente das áreas de risco, bem como realizando intervenções urbanísticas para a proteção permanente de encostas e a recuperação das margens de rios, canais e córrego.
6. **Promover a qualidade e a sustentabilidade da mobilidade urbana e dos serviços de transporte público em todo o estado de Pernambuco**.
   a. **Promover a regularização dos serviços do Metrô do Recife e planejar sua expansão e completa requalificação**.
   b. **Desenvolver o Plano de Transporte da Região Metropolitana do Recife**, em parceria com as Prefeituras e Secretarias dos 14 municípios, garantindo a devida integração entre os diversos modos de transporte.
   c. **Implantar o Bilhete Único nos ônibus do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife** (STPP/RMR), unificando a tarifa dos ônibus e do metrô e definindo critérios claros para os futuros reajustes, criando alternativas de financiamento e novas fontes extra tarifárias.
   d. **Revisar os critérios do Programa Transporte Social (VEM Social)**, ofertando, temporariamente, acesso gratuito ao transporte público aos moradores da Região Metropolitana do Recife desempregados ou vivendo em situação de extrema pobreza.
   e. **Ampliar a oferta de ônibus e micro-ônibus com ar-condicionado em Pernambuco**, através de um programa de acesso ao crédito para a modernização da frota do transporte público.
   f. **Melhorar a qualidade do BRT**, requalificando as faixas de rolagem, a frequência e qualidade dos serviços, bem como a manutenção, modernização e expansão das estações de embarque.
   g. **Garantir a devida manutenção e modernização dos 26 Terminais Integrados de transporte.**

7. **Fomentar a mobilidade ativa, acessível e sustentável nas cidades de Pernambuco,** apoiando a elaboração de Planos de Mobilidade Urbana pelos municípios.
8. **Realizar uma campanha permanente de conscientização para prevenir acidentes e mortes do trânsito.**
9. **Qualificar a gestão de resíduos sólidos em Pernambuco,** promovendo em parceria com municípios e consórcios intermunicipais a eliminação de lixões a céu aberto e a regularização de aterros sanitários, bem como ampliando a Logística Reversa, a Coletiva Seletiva e a instalação de unidades de compostagem e de triagem de recicláveis.
10. **Incentivar a revitalização dos centros urbanos nas grandes cidades de Pernambuco**, destinando à reforma urbana os imóveis desocupados e subutilizados, inclusive os de propriedade do Governo de Pernambuco, em parceria com as Prefeituras.
11. **Revitalizar os mercados públicos de Pernambuco**, melhorando a acessibilidade, a regularidade sanitária e a qualidade dos produtos e serviços, em parceria com os municípios.
12. **Criar o Programa Ilumina Pernambuco, a fim de incentivar a iluminação pública com tecnologia LED e redes inteligentes (*smart grids*) nos municípios de Pernambuco**.

7. ZONA RURAL MAIS FORTE

Pernambuco tem quase 52% do seu território ocupado por estabelecimentos rurais. São mais de 280 mil unidades agropecuárias em todo o estado, envolvendo aproximadamente 780 mil pernambucanos[41]. A maioria está dedicada à agricultura familiar, a principal responsável pela produção dos alimentos disponibilizados para o consumo da população brasileira[42]. Em Pernambuco, as famílias têm grande participação também na produção de leite e de ovos, assim como na produção caprina e, sobretudo, em culturas temporárias, dedicadas à própria subsistência. **Para avançar no desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco é preciso também reduzir distâncias entre a realidade do contexto rural em relação aos centros urbanos**, ampliando a infraestrutura, qualificação e promovendo a melhoria dos serviços nessas áreas do estado. Mais de 100 das 169 metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dependem exclusivamente - ou principalmente - de ações realizadas em áreas rurais do mundo.

Nosso Governo terá um compromisso com a população da zona rural de Pernambuco, daremos uma atenção a quem vive no campo tirando da terra o seu sustento. Faremos isso com um conjunto de ações e programas, que vão da ampliação das infraestruturas de abastecimento e saneamento à assistência técnica para a agricultura, pecuária e aquicultura. Vamos promover o acesso à saúde, educação, mobilidade, casa digna, saneamento e demais serviços que são oferecidos ao morador da cidade, pois o homem e a mulher do campo devem ter qualidade de vida sem que, para isso, precisem sair do seu lugar de origem. Dessa forma, iremos garantir não somente a melhoria da qualidade de vida das pessoas, como também a qualidade da alimentação de toda a população do estado.

---

41 Censo Agropecuário (IBGE, 2017).

42 Governo Federal, 2019 < https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/agricultura-familiar-1#:~:text=Agricultura%20Familiar%20%C3%A9%20a%20principal,%2C%20aquicultores%2C%20extrativistas%20e%20pescadores.> .

Propostas: Zona Rural Mais Forte

1. **Ampliar o acesso à água nas áreas rurais dos municípios**, tanto para consumo humano quanto para a agricultura e pecuária.
    a. Ampliar a quantidade de barragens no estado, bem como aumentar a capacidade de armazenamento d´água de barragens assoreadas na zona rural.
    b. Desenvolver e aplicar técnicas de aproveitamento de água e novas tecnologias para a conservação da água junto ao agricultor rural, como a implantação e limpeza de barreiros e a construção de barragens subterrâneas e de cacimbas.
2. **Ampliar o Saneamento também na zona rural,** conforme determina o Novo Marco Legal do Saneamento, garantindo o acesso à coleta e o tratamento do esgoto, utilizando soluções técnicas específicas para localidades rurais.
3. **Ordenar as ocupações no território rural e planejar o seu desenvolvimento**, melhorando as condições de vida da população.
    a. **Elaborar Plantas Diretoras de ordenamento comunitário das principais localidades rurais**, em parceria com os municípios.
    b. **Desenvolver projetos de regularização fundiária junto ao Incra e ao Iterpe**, na zona rural, em benefício das famílias residentes em assentamentos e comunidades não legalizadas.
    c. **Realizar a urbanização de núcleos rurais em parceria com os municípios**, favorecendo a melhoria habitacional e reduzindo as desigualdades entre os territórios urbano e rural.
    d. **Promover a construção e construir casas para famílias rurais com maior vulnerabilidade social ou com habitações de risco iminente, ou insalubridade,** por meio do Programa Nacional de Habitação Rural, nos distritos rurais, reduzindo o déficit habitacional do estado.
4. **Construir e recuperar estradas vicinais** a fim de melhorar o acesso da população e facilitar o escoamento da produção rural, influenciando diretamente na qualidade dos produtos que chegam ao consumidor final.

5. **Incentivar e apoiar os municípios para criação de grupos especializados das guardas municipais para atuação e rondas na zona rural – a Ronda Rural.**
6. **Fortalecer a Agricultura Familiar, a Pesca e a Aquicultura Artesanal,** promovendo a alimentação saudável e sustentável da população e a sustentação econômica das famílias, fortalecendo a assistência técnica, o acesso ao crédito e à qualificação profissional e produtiva.
    a. **Promover melhorias no Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) e no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep)**, com ênfase na metrologia e nos laboratórios de análise e na oferta de Assistência Técnica à agricultura familiar e micro e pequenas empresas, bem como pelo apoio ao acesso de financiamento através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), através da melhoria da estrutura e da qualidade dos serviços nas unidades distribuídas por todo o estado.
    b. **Criar o Programa Terra Plantar para a realização de ações de extensão rural,** como aração, distribuição de sementes, silagem, implantação e limpeza de barreiros e manutenção permanente, fortalecendo a qualidade e resiliência da Agricultura Familiar em Pernambuco.
    c. **Fortalecer e expandir os perímetros irrigados em Pernambuco**, por meio de investimentos em infraestrutura e da capacitação de agricultores.
    d. **Fortalecer as Centrais de Abastecimento de Pernambuco**, investindo na modernização das infraestruturas, na qualidade dos serviços e da gestão,

8. **Implementar projetos de fortalecimento do ecoturismo e do turismo rural,** gerando emprego e renda para a população do campo.
9. **Assegurar que a melhoria da infraestrutura e todos os programas e projetos relativos à qualidade do ensino sejam implementados também nas escolas estaduais da zona rural**, a partir da compreensão da educação do campo, com suas características identitárias e ambientais.
10. **Levar atendimento à Saúde às comunidades rurais,** utilizando as Carretas da Saúde em ações de parceria com os municípios.

8. CLIMA E MEIO AMBIENTE

Pernambuco é um local altamente vulnerável aos efeitos das Mudanças Climáticas. Mais de 80% do território pertence ao semiárido, estando 123 dos nossos 185 municípios em áreas sujeitas à desertificação[43]. A capital Recife é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das cidades mais vulneráveis do mundo às Mudanças Climáticas[44]. Nos 187 quilômetros do litoral do estado é possível constatar a olhos vistos os efeitos da erosão costeira e aumento médio do nível do mar. A intensificação de eventos climáticos extremos, como secas prolongadas e chuvas de grande volume, comprometem o meio ambiente e, consequentemente, a qualidade de vida da população, especialmente a dos mais pobres. Em paralelo à ação humana, em suas atividades de desmatamento florestal, poluição do ar e dos cursos d'água, vive-se uma ameaça constante ao já frágil equilíbrio ambiental.

A crise climática tem forçado países de todo o mundo a se comprometerem com a redução de Gases de Efeito Estufa, com a promoção de uma economia de baixo carbono e desenvolvimento de territórios e comunidades resilientes e promotoras da regeneração ambiental. O estabelecimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e os acordos firmados nas Conferências sobre Mudança do Clima da Organização da ONU têm sido importantes aliados na promoção dessa agenda. E em todos esses fóruns está clara a importância do papel dos governos subnacionais, como os de estados e municípios brasileiros.

A política ambiental demanda uma visão sistêmica e integrada da sociedade, por meio da seja possível estabelecer novos padrões de produção e consumo e reduzir a pobreza e as desigualdades, ao passo em que se regenera a natureza. O Governo de Pernambuco tem agido equivocadamente, falhando na execução da política de meio ambiente e sendo ele mesmo causador do aumento da vulnerabilidade da população frente às mudanças climáticas. Em 2021, o desmatamento fez o estado perder quase 15 mil hectares de

---

43Em Pernambuco, 86.135 km², que corresponde a 87% da área total, faz parte do semiárido. (https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1079144/mapeamento-do-uso-e-cobertura-das-terras-do-semiarido-pernambucano-escala-1100000#:~:text=A%20%C3%A1rea%20de%20estudo%2C%2086.135,Estado%20de%20Pernambuco%20(ZAPE))

44 De acordo com relatório da ONU, Recife é a capital brasileira mais vulnerável e a 16ª cidade do mundo. (https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2021/10/13/entenda-por-que-recife-e-a-capital-brasileira-mais-ameacada-pelas-mudancas-climaticas.ghtml)

vegetação[45] e, por falta de resiliência urbana, 130 pessoas morreram e milhares ficaram desabrigados, após as chuvas do primeiro semestre de 2022, em cidades da Região Metropolitana e da Zona da Mata[46].

Nosso Governo fará com que o enfrentamento e adaptação às Mudanças Climáticas andem juntas à promoção de uma economia de baixo carbono e à conservação do patrimônio ambiental e da biodiversidade de Pernambuco. Acreditamos na riqueza dos nossos recursos naturais para fazer de Pernambuco uma referência na produção e consumo de energias limpas e renováveis, na criação de uma nova economia e na valorização das comunidades e territórios beneficiados com a despoluição. E faremos isso com uma governança inteligente e transparente, capaz de engajar toda a sociedade na promoção de vida socialmente justa e ambientalmente equilibrada.

Propostas: Clima e Meio Ambiente

1. **Acelerar a implementação da Agenda 2030 em Pernambuco, r**equalificando o planejamento e monitoramento das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
2. **Promover o enfrentamento e a adaptação às Mudanças Climáticas em Pernambuco,** reduzindo as emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa e fortalecendo a resiliência das cidades e da economia do estado.
    a. **Ampliar a utilização de biocombustíveis no transporte veicular**, inclusive na frota utilizada pelo Governo do Estado.
    b. **Incentivar a prestação de serviços ambientais** como a restauração de biomas, proteção da biodiversidade e da água, de acordo com a Política Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PRO-PSA).
3. **Viabilizar o desenvolvimento da Economia de Baixo Carbono em Pernambuco**, incentivando o manejo sustentável do território, a pesquisa, o desenvolvimento e os investimentos em tecnologias, negócios e indústrias estratégicas para o combate, adaptação e mitigação às Mudanças Climáticas.

45Em 2021, o estado de Pernambuco perdeu 40 hectares de vegetação por dia, o que representa quase 15 mil hectares no ano .(https://s3.amazonaws.com/alerta.mapbiomas.org/rad2021/RAD2021_Completo_FINAL_Rev1.pdf).
46 https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/mortos-nas-chuvas-de-pernambuco-chegam-a-128-e-buscas-sao-encerradas.shtml#:~:text=Chuva%20no%20Recife%3A%20buscas%20se,06%2F2022%20%2D%20Cotidiano%20%2D%20Folha

4. **Fortalecer a conservação e promover a regeneração ambiental e da biodiversidade de Pernambuco**, requalificando a gestão das Unidades de Conservação, incentivando o plantio de árvores e a prestação de serviços ambientais e combatendo o desmatamento e a erosão costeira.
    a. **Plantar 4 milhões de árvores em todas as regiões de Pernambuco** por meio de um amplo programa de conscientização e regeneração florestal, para manter, regenerar e ampliar a cobertura vegetal e as nascentes de ecossistemas ameaçados pela degradação.
5. **Despoluir os rios e conservar as nascentes e mananciais, protegendo e qualificando a gestão das bacias hidrográficas e dos recursos hídricos de Pernambuco,** com atenção especial sobre os que estão em situação mais crítica, como o Ipojuca e o Capibaribe**.**
6. **Combater a poluição do oceano e o lixo no mar**, por meio de um programa permanente de mapeamento, monitoramento e eliminação de fontes terrestres e marítimas de resíduos sólidos e líquidos, bem como da pesquisa, do desenvolvimento e da utilização de tecnologias e ações de educação socioambiental.

7. **Promover o bem-estar e os Direitos Animais, por meio do fortalecimento de políticas públicas e de ações de conscientização da sociedade sobre a Causa Animal.**
    a. **Oferecer serviços de medicina veterinária por meio de unidades móveis de medicina veterinária (AME Animal) apoiadas por agentes do Bem-Estar Animal,** em parceria com os municípios e organizações da sociedade civil**.**
    b. **Criar o Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Pernambuco para intensificar a fiscalização animal e ambiental** em parceria com a Agência Estadual de Meio Ambiente, incrementando-o, a partir da Companhia Independente de Policiamento do Meio Ambiente (Cipoma), e dotando-a de equipes e ferramenta digital para o registro e acompanhamento de denúncias e processos sobre desmatamento, comércio ilegal e maus-tratos animais.

9. COMPETITIVIDADE E DINAMISMO ECONÔMICO

Pernambuco tem o maior índice de desemprego do Brasil[47]. E, conforme o Banco Mundial, somos o pior estado do país para se fazer negócios[48]. A burocracia e a carga tributária excessiva fazem Pernambuco ser hoje um lugar pouco atrativo para quem quer ofertar trabalho, sendo igualmente difícil para quem quer trabalhar. O atual governo não só prejudica o ambiente de negócios como abandonou investimentos públicos capazes de garantir nossas vantagens competitivas. Além disso, foi completamente incapaz de enfrentar a crise econômica e atrair investimentos privados para gerar emprego e renda. Isso sem falar na falta de investimentos em Educação e qualificação profissional e empresarial, que aprofundam nossas desigualdades sociais e regionais e fazem a nossa produtividade ser quase 30% menor que a média nacional[49]. Não é à toa que somos um dos poucos estados que ainda não recuperou o nível de emprego que havia antes da pandemia de covid-19[50].

O resultado é trágico. Pernambuco é hoje um dos três estados mais pobres do Brasil, com mais da metade da população vivendo com menos de R$500[51] por mês e mais de um milhão de pessoas passando fome[52]. A renda familiar, sendo 40% menor que a média nacional[53], despencou, fazendo daqui o estado brasileiro onde a pobreza mais cresceu em 2021. Hoje, há mais gente vivendo do Auxílio Brasil do que com carteira assinada em Pernambuco[54]. Se não houvesse esse e outros programas sociais, o número de pernambucanos que viveriam abaixo da linha de extrema pobreza mais que dobraria[55].

---

47 Em 2021, em Pernambuco, a taxa de desocupação foi de 19,9% da PEA. (IBGE - Pnad Contínua 4º trim 2021)

48 Em 2021, Pernambuco foi considerado, pelo Banco Mundial, como o pior estado do Brasil para fazer negócios. (https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/06/12368245-pernambuco-e-pior-estado-do-brasil-para-fazer-negocios-diz-banco-mundial.html)

49 Produtividade é calculada pelo VAP dividido pela população ocupada no ano de 2019 - Pernambuco 46,34 e Brasil 66,55.(IBGE - PIB Municipal, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral)

50 População ocupada em Pernambuco: 3.646 pessoas (4º trim. 2019), 3.221 (4º trim. 2020), 3.494 (4º trim 2021) e 3.531 (1ºtrim. 2022). (IBGE - Pnad Contínua trimestral)

51 Em 2021, Pernambuco ficou como a 4ª maior taxa de pobres, 50,32% da população. (https://www.cps.fgv.br/cps/bd/BRASIL_GEO/Rank.pobreza/PNADC/PNADC_pobreza_uf.htm#pt

52 Em 2020, em Pernambuco, 1,1 milhões de pessoas estavam na extrema pobreza. (https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/12/14917648-pernambuco-esta-duas-vezes-pior-que-o-brasil-e-tem-terceiro-maior-nivel-do-pais-de-pessoas-vivendo-em-extrema-pobreza.html) (IBGE - Pnad Contínua (2020))

53 IBGE - Pnad Contínua (2021)

Nosso Governo irá resgatar a competitividade da economia de Pernambuco. Vamos eliminar os gargalos que comprometem o nosso desenvolvimento, retomando projetos estratégicos, como os do Porto de Suape, Transnordestina, expansão e requalificação da nossa infraestrutura hídrica, rodoviária e de telecomunicações. Com investimentos públicos inteligentes e bem executados, em parceria com a iniciativa privada, vamos gerar milhares de empregos, ao passo que garantimos a qualidade de vida da nossa gente. Em paralelo, com um grande esforço de desburocratização e mecanismos inteligentes de incentivo, vamos fortalecer as cadeias produtivas estratégicas, atraindo novos investimentos para a expansão e instalação de novas empresas. Vamos também fortalecer o desenvolvimento regional do estado, baseado em nossas vocações e Arranjos Produtivos Locais, a partir de uma política de qualificação profissional e assistência técnica que consiga aumentar a produtividade, a empregabilidade e o empreendedorismo da nossa gente. Ao passo em que reduzimos as desigualdades e dinamizamos a economia de Pernambuco, com um investimento contínuo em Inovação e Tecnologia, iremos avançar com a participação de serviços de alto valor agregado e com o desenvolvimento da Economia do Conhecimento em Pernambuco.

Propostas: Competitividade e Dinamismo Econômico

1. **Melhorar o Ambiente de Negócios por meio do Programa Facilita Pernambuco**, promovendo a desburocratização da administração pública, fortalecendo o empreendedorismo, a competitividade e a capacidade de geração de emprego e renda, a partir do diálogo e cooperação com organizações, empresas e empreendedores.
    a. **Digitalizar o Licenciamento Ambiental em Pernambuco**, adotando regras mais claras e um processo mais simples, célere e eficiente, que garanta a segurança jurídica das partes, objetivando a conservação, a regeneração e a mitigação dos impactos socioambientais.
    b. **Agilizar o processo de regularização das empresas junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco.**

---

54 Em Pernambuco existem mais beneficiários do Auxílio Brasil do que o número de trabalhadores com carteira assinada. (https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2022/04/auxilio-brasil-e-maior-que-carteira-assinada-em-12-estados.html)

55 Em 2020, caso não houvesse programas sociais, o número de pernambucanos vivendo abaixo da linha da pobreza mais que dobraria. (https://jc.ne10.uol.com.br/economia/2021/12/14917648-pernambuco-esta-duas-vezes-pior-que-o-brasil-e-tem-terceiro-maior-nivel-do-pais-de-pessoas-vivendo-em-extrema-pobreza.html)

2. **Fortalecer a infraestrutura e serviços de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, acelerando a implantação da rede 5G, da infraestrutura de fibra óptica,** garantindo o acesso de qualidade e a inclusão digital.
3. **Incentivar a pesquisa, desenvolvimento, produção, geração e consumo de energias limpas e renováveis (eólica, solar fotovoltaica, hidrogênio verde e biogás, biomassa, bioeletricidade)**, em substituição às fontes fósseis.
    a. **Fomentar e Incentivar a adoção de micro e minigeração distribuída de energia solar**.
    b. **Tornar o Complexo Industrial Portuário de Suape um polo de desenvolvimento tecnológico e produção de Hidrogênio Verde.**
4. **Melhorar o acesso à água em Pernambuco por meio da expansão e requalificação da infraestrutura e serviços hídricos,** fortalecendo a irrigação e regularizando o abastecimento residencial, comercial e industrial em todas as regiões do estado.
5. **Expandir e requalificar a infraestrutura de rodovias, portos e aeroportos para favorecer a beneficiar os cidadãos e fortalecer as vantagens logísticas de Pernambuco.**
    a. **Criar o Programa Pernambuco no Caminho Certo**, investindo na requalificação e expansão de estradas e rodovias, incluindo a pavimentação de estradas vicinais em parceria com os municípios.
    b. **Construir o Arco Viário Metropolitano** para conectar o Polo Industrial Norte ao Complexo Industrial Portuário de Suape, enfrentando o principal gargalo logístico do Estado, e expandir o desenvolvimento territorial urbano da Região Metropolitana do Recife, utilizando tecnologias verdes nas obras e garantindo a conservação da Área de Proteção Ambiental estadual Aldeia-Beberibe.
    c. **Viabilizar a Ferrovia do Sertão**, trecho da Transnordestina entre o município de Salgueiro e o Complexo Industrial Portuário de Suape.
    d. **Retomar a autonomia da gestão estadual sobre o Complexo Industrial Portuário de Suape**, comprometida pela portaria do Governo Federal, que a atribuiu à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), além de buscar melhorias que permitam aumentar a eficiência e a atração de negócios para Pernambuco.

6. **Promover o aumento da produtividade e o adensamento das cadeias produtivas da indústria de Pernambuco,** consolidando os polos de desenvolvimento e fomentando indústrias estratégicas para o futuro, a partir de investimentos públicos e privados.
    a. **Promover a competitividade e estimular a implantação de novos Distritos Industriais** em Pernambuco, promovendo o desenvolvimento regional e a dinamização da economia do estado.
    b. **Promover o Programa Bora Empreender!, visando aumentar a produtividades de Pequenas e Médias Empresas do estado** por meio do acesso a crédito e de melhorias rápidas, de baixo custo e alto impacto, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).
    c. **Consolidar a Hemobrás como o polo de hemoderivados do Brasil.**
7. **Fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Pernambuco**, como o do Polo de Confecções do Agreste, a Fruticultura Irrigada e a Vitivinicultura do Vale do São Francisco, e estimular a melhoria da qualidade e da produtividade a fim de promover o desenvolvimento das economias regionais em todo o estado.
    a. **Estimular a criação de Denominações de Origem dos produtos de Pernambuco**, atestando a origem e o seu diferencial, a partir das características do ambiente, em parceria com o SEBRAE e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
8. **Promover as exportações e a internacionalização de negócios por meio da criação do Programa Pernambuco para o Mundo.**
9. **Ampliar e desburocratizar o incentivo fiscal e o acesso ao crédito para as cadeias produtivas e as Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco**, reestruturando o Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe) de modo levá-lo a atrair novos investimentos, incentivando a competitividade das empresas locais.
10. **Qualificar a gestão das políticas de promoção do Desenvolvimento Econômico de Pernambuco,** fortalecendo as capacidades gerenciais da administração pública e promovendo maior interlocução com a iniciativa privada.

10. TURISMO

O Turismo é uma grande oportunidade desperdiçada em Pernambuco. Apesar de possuir inúmeras belezas naturais, o estado não está sequer entre os dez mais procurados para viagens nacionais[56], devido à baixa quantidade de destinos turísticos desenvolvidos. Os poucos disponíveis sofrem com as deficiências de infraestrutura e serviços públicos das nossas cidades: falta de saneamento básico, rodovias em péssimas condições, criminalidade e violência. O resultado é a baixa participação do Turismo no Produto Interno Bruto do estado, que está longe dos 10% que a atividade representa no PIB do mundo[57].

Apesar disso, Pernambuco conta com uma iniciativa privada organizada, cujos empreendedores - que vão dos grandes hotéis aos pequenos comerciantes e prestadores de serviços - conseguem organizar toda uma rede de produtos e serviços, com a capacidade de tornar o Turismo a principal atividade econômica em lugares como Porto de Galinhas e Fernando de Noronha. É o chamado *trade* turístico que tem potencializado o uso de grandes infraestruturas, cujos investimentos públicos foram realizados já há décadas em Pernambuco, como a do Centro de Convenções e do Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes-Gilberto Freyre, atualmente o mais movimentado do Nordeste[58].

É possível elevar o Turismo de Pernambuco a outro patamar. Apesar de ter sido a indústria mais diretamente afetada pela pandemia de covid-19 em todo o mundo[59], sua recuperação no Brasil tem se mostrado favorável[60], especialmente para os destinos que dependem majoritariamente do turismo doméstico, como no caso do nosso estado. É esse o contexto que favorece a retomada das atividades de promoção turística e, principalmente, a realização de novos investimentos em hotéis, parques e restaurantes, capazes de atrair os viajantes e gerar uma quantidade significativa de empregos. Especialmente em novos destinos turísticos, que se consolidam a partir das belezas naturais e do potencial cultural dos territórios, como é o caso dos inúmeros atrativos turísticos do interior de Pernambuco, capazes de contribuir, decisivamente, para o desenvolvimento regional do estado.

57 O Turismo correspondia 10,3% da economia mundial e a 333 milhões de empregos em em 2019. (Organização Mundial do Turismo - OMT (2019))

58 Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC (2022)

59 Em 2020, o turismo global registrou uma queda de 50,4% no faturamento (USD 4,b5bi) e restringindo 62 milhões de empregos. (World Travel & Tourism Council - WTTC (2022))

60 Em março, o turismo nacional faturou R$15,4 bilhões, aumento de 43,5% em relação ao mesmo período de 2021, que já se aproxima dos patamares anteriores à pandemia. (IBGE - Pesquisa Nacional Domiciliar Contínua Turismo (2022))

Nosso Governo irá fortalecer o Turismo como uma das principais atividades econômicas de Pernambuco, diante do seu potencial e importância estratégica para Pernambuco. Faremos isso por meio de investimentos consistentes na melhoria da infraestrutura sanitária e rodoviária do estado, na qualificação dos serviços públicos e num trabalho inteligente de gestão, integrada às demandas e oportunidades da iniciativa privada. Iremos dinamizar a economia do estado, tornando-a mais resiliente e sintonizada com a chamada Economia do Conhecimento, a exemplo do que tem sido feito em outros países. E também por que sabemos que, em Pernambuco ou qualquer outro lugar do mundo, um lugar bom para viajar é aquele bom para se viver.

Propostas: Turismo

1. **Fortalecer os Lugares Simbólicos de Pernambuco,** investindo na preservação e potencializando o Turismo a partir de territórios, patrimônios históricos e equipamentos culturais públicos e privados, como o Forte Orange, o Alto do Moura em Caruaru, o Morro Dois Irmãos de Fernando de Noronha, o Rio São Francisco, entre outros.
2. **Dotar os destinos de Pernambuco de infraestruturas e serviços públicos adequados ao desenvolvimento da atividade turística**, garantindo desde o abastecimento de água, saneamento, iluminação e segurança até a manutenção adequada dos acessos rodoviários e equipamentos turísticos locais.
    a. **Apoiar a criação ou fortalecimento de postos avançados da Delegacia de Polícia do Turista e Grupamentos de Apoio ao Turista (GAT) nas Guardas Municipais,** com agentes devidamente equipados e capacitados (inclusive em língua estrangeira) para reforçar a segurança nos principais destinos turísticos de Pernambuco.
3. **Promover a descentralização do Turismo em Pernambuco**, fortalecendo a atividade em todas as regiões do estado.
    a. **Promover a formatação de novos produtos, serviços e roteiros turísticos com o intuito de ampliar e modernizar a oferta turística no estado,** incentivando a participação dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, por meio do Programa de Regionalização do Turismo.

4. **Desenvolver e fortalecer os roteiros, destinos, equipamentos e atividades turísticas de Pernambuco,** estimulando a acessibilidade para Pessoas com Deficiência e mobilidade reduzida**.**
    a. **Requalificar e garantir a manutenção adequada dos equipamentos turístico-culturais e do patrimônio histórico de Pernambuco**, por meio da Fundarpe, em parceria com o IPHAN, garantindo a oferta de atividades e experiências turísticas aos viajantes e cidadãos de todo o estado.
    b. **Fortalecer o calendário festivo e cultural, promovendo o seu alinhamento ao Turismo,** consolidando os eventos e destinos festivos, culturais e religiosos de Pernambuco.
    c. **Promover o resgate do Turismo no Litoral Norte de Pernambuco**, requalificando os acessos, promovendo a sinalização e serviços turísticos.
    d. **Criar a Política Estadual de Incentivo ao Turismo Rural, fomentando o Turismo de Natureza e o Turismo de Aventura em Pernambuco**, incentivando a qualificação do *trade* turístico e dos prestadores de serviço, gerando segurança para turistas e praticantes, e dinamizando as economias locais.
    e. **Incentivar a criação de Planos Locais de Ecoturismo pelos municípios de Pernambuco** que apresentam grande potencial para a atividade.
    f. **Criar Distritos Turísticos de Pernambuco**, por meio de legislação específica, garantindo condições especiais para que os municípios atraiam investimentos privados, fomentem o empreendedorismo e potencializem o turismo nas regiões do estado.
    g. **Criar um novo Programa de Turismo Acessível em Pernambuco**, ampliando a oferta de equipamentos adaptados e ações de promoção da atividade a Pessoas com Deficiência, bem como estimulando a adaptação de produtos, serviços e destinos turísticos em todo o estado.
5. **Expandir a malha aérea e a capacidade dos aeroportos de Pernambuco,** estimulando o aumento da quantidade de voos regionais, nacionais e internacionais.
    a. **Negociar com as administradoras o aumento das capacidades de voo através de investimentos em *slots* e terminais de cargas e passageiros** dos Aeroportos Internacional do Recife-Guararapes / Gilberto Freyre (REC) e Internacional de Petrolina / Senador Nilo Coelho (PNZ).
    b. **Requalificar os aeródromos e aeroportos regionais de Pernambuco** em Garanhuns, Serra Talhada, Araripina e Caruaru, para aumentar a oferta de voos regionais, melhorando a mobilidade e o turismo em todo o território, em parceria com a iniciativa privada.

c. **Requalificar e garantir a qualidade da operação do Aeroporto Carlos Wilson em Fernando de Noronha** em parceria com a iniciativa privada.
   d. **Estimular a regularidade e frequência de voos nacionais e internacionais em Pernambuco, inclusive através da utilização de incentivos fiscais.**

6. **Estimular o empreendedorismo através do acesso ao crédito e à qualificação profissional para o Turismo em Pernambuco**.
   a. **Ampliar a oferta de cursos técnicos de atividades ligadas ao Turismo na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**, inclusive de idiomas estrangeiros, especialmente nas unidades escolares localizadas próximas aos destinos turísticos de Pernambuco.
   b. **Incentivar a exploração turística e cultural das escolas públicas**, convidando os estudantes a conhecerem os atrativos turísticos do estado, bem como a participar de palestras, treinamentos e minicursos, promovendo a incorporação transversal de conteúdos de turismo no currículo, a fim de despertar interesse pela atividade e incentivar a formação de profissionais para o Turismo de Pernambuco.
   c. **Ampliar crédito disponível para a cadeia produtiva do Turismo**, por meio da Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), criando programas de reinvestimento em equipamentos turísticos, financiando o capital de giro para Pequenas e Médias Empresas e criando condições para atração de investimentos privados de grande porte.

7. **Fortalecer a promoção turística e a gestão compartilhada do Turismo em Pernambuco,** promovendo maior aproximação entre Governos, Prefeituras e a iniciativa privada.
   a. **Fortalecer e qualificar a Empetur**, concentrando seu orçamento na infraestrutura de apoio ao turismo e na promoção turística.
   b. **Criar um novo Inventário Turístico de Pernambuco,** mapeando as infraestruturas e atividades turísticas em todo o estado, disponibilizando-o também on-line.
   c. Implantar um **Observatório do Turismo de Pernambuco**, que concentre dados do setor com atualização permanente e acessível a todos (especialmente o *trade* turístico), oferecendo informações, como visitação a atrativos, taxa de ocupação nos meios de hospedagem, projetos em andamento e impostos gerados por turismo, e serviços, como solicitações de autorizações para eventos.

11. CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Pernambuco é um lugar de imensa riqueza cultural. Parece lugar-comum, mas nunca é demais afirmar. Nossa Cultura se manifesta no sotaque, na alimentação e nas nossas diferentes formas de expressão. Junto à História, as manifestações artísticas, culturais e festivas são fundamentais para garantir a nossa própria identidade, constituindo uma ampla cadeia de produtos e serviços de alto valor econômico na chamada Economia Criativa, capaz de gerar emprego e renda para milhares de pessoas. Economia que depende fundamentalmente da criatividade e do conhecimento da nossa gente. Basta pensar na importância social e econômica do forró, do frevo e do maracatu e de festas como o São João de Caruaru e o Carnaval do Recife e Olinda, sem falar em todo o nosso patrimônio histórico e artístico, presente nas edificações e espaços públicos do litoral ao Sertão.

O valor da Economia Criativa mais que dobrou nos últimos 10 anos em todo o mundo. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o mercado das indústrias criativas e culturais já representa mais de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) global.[61] Somente no Brasil, a Economia Criativa já é mais representativa que toda a construção civil ou o extrativismo mineral, empregando diretamente quase 1 milhão de pessoas[62].

Apesar da reconhecida riqueza e diversidade cultural, a Economia Criativa de Pernambuco representa apenas 2% do PIB, quase um ponto percentual abaixo da média nacional, o que nos coloca em nono lugar no ranking nacional, atrás de estados como o Ceará[63]. Os atores e agentes criativos e culturais estão submetidos a uma burocracia estatal antiquada, que não os valoriza nem consegue gerar valor para o estado. Falta visão estratégica para compreender que a Cultura de Pernambuco pode chegar aos quatro cantos do mundo, gerar emprego e renda para nossa gente, é fundamental para a preservação das nossas tradições e para criação de novos produtos e linguagens culturais.

---

61 UNESCO e Ernest & Young - Relatório Global da UNESCO - 2015. (https://news.un.org/pt/story/2015/12/1533961-unesco-diz-que-cultura-emprega-295-milhoes-no-mundo)
62 FIRJAN - Mapeamento da Indústria Criativa de 2019. (https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdfhttps://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf)
63 FIRJAN - Mapeamento da Indústria Criativa de 2019. (https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdfhttps://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf)

A Cultura e a Economia Criativa devem fazer parte da estratégia de desenvolvimento social e econômico de Pernambuco. Muito além da óbvia e necessária necessidade de preservação do nosso patrimônio material e imaterial, nosso Governo irá fortalecer a produção, difusão e acesso à Arte e à Cultura em todo o estado, valorizando nossas tradições e atores culturais. E, em paralelo, irá formar novos agentes, capazes de interagir com as novas tecnologias, por meio de uma gestão pública inteligente e compartilhada, capaz de alavancar o seu potencial criativo e, assim, dinamizar nossa economia e fortalecer a nossa identidade cultural.

Propostas: Cultura e Economia Criativa

1. **Estimular a produção e promover a difusão e o acesso à Cultura em Pernambuco** a todas as pessoas e em todas as regiões do estado.
    a. **Fomentar e difundir o patrimônio artístico e cultural imaterial de Pernambuco**, com subsídios, contratações diretas e apoio aos artistas, famílias e comunidades, especialmente da cultura popular.
    b. **Criar, manter e apoiar um Calendário oficial de ações, eventos e festivais culturais**, visando oportunidades de geração de renda e capacitação durante todo o ano, fortalecendo o vínculo entre Cultura e Turismo e estreitando a interlocução entre o Governo e os empreendedores culturais.
2. **Preservar o Patrimônio Histórico e Artístico material e imaterial de Pernambuco**, preservando a identidade cultural através de monumentos, equipamentos turísticos e culturais, incentivando a preservação e a difusão das manifestações e produções em todas as dimensões e formas de expressão.
    a. **Fortalecer a atuação da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe)** na política de recuperação, conservação e ampliação do patrimônio histórico, artístico e cultural material e imaterial do estado.
    b. **Realizar o inventário e a catalogação, a restauração, a digitalização e a difusão e acessibilidade do acervo público de Pernambuco**, distribuído nos museus, arquivos, bibliotecas e edifícios.
    c. **Recuperar e dinamizar os Museus, Cinemas e Teatros de Pernambuco,** qualificando sua gestão e ampliando sua oferta de atividades culturais, garantindo a inclusão de atividades de arte-educação, visitações escolares regulares, editais de ocupação para exposições e mostras, incentivando a inclusão cultural, a diversidade e a universalização do acesso à Cultura.

3. **Promover o empreendedorismo e a qualificação profissional na Cultura e na Economia Criativa de Pernambuco**, fortalecendo as atividades, patrimônios e identidades e incentivando a geração de emprego e renda em todo o território do estado.
    a. **Fomentar a criação e desenvolvimento de negócios ligados à distribuição e difusão cultural em Pernambuco**.
    b. **Promover a capacitação dos produtores culturais para melhorar a qualidade da mão de obra e da gestão de negócios de empresas criativas**, inclusive na exportação de produtos e serviços criativos.
    c. **Ampliar a oferta de vagas e cursos ligados à Economia Criativa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)** de Pernambuco**.**
    d. **Estimular o comportamento criativo e empreendedor das crianças e jovens em Pernambuco**, a partir da inclusão da Cultura nos currículos e itinerários da Educação e estimulando a sua participação em eventos e excursões culturais.
4. **Fortalecer as cadeias produtivas e o ecossistema de Economia Criativa de Pernambuco, contemplando todas as linguagens, a exemplo da música e cinema, o artesanato e a moda, entre outros.**
5. **Requalificar os sistemas de incentivo, subsídio e acesso a crédito a projetos, iniciativas e empreendimentos artísticos e culturais em Pernambuco**, simplificando e agilizando o processo e a transparência a agentes e empreendedores de todo o estado.
    a. **Fortalecer e democratizar o acesso ao Fundo de Cultura do Estado (Funcultura)** com ampliação dos recursos orçamentários e incentivo à participação de novos atores e produtores culturais, apoiando projetos de todas as regiões de Pernambuco.
    b. **Implantar um novo Sistema de Incentivo à Cultura em Pernambuco**, possibilitando o patrocínio de projetos artísticos e culturais por empresas através de parte dos recursos que seriam destinados ao pagamento do ICMS.

6. **Fortalecer e democratizar a gestão da Política de Cultura de Pernambuco**, modernizando as estruturas da administração pública e promovendo maior interação com a comunidade artística, atores culturais, empreendedores e trabalhadores da Economia Criativa.
    a. **Fortalecer a Secretaria de Cultura de Pernambuco, ampliando sua dotação orçamentária e escopo de atividades, incorporando a gestão sobre a Economia Criativa**, que hoje está concentrada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e promovendo a sua maior integração com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), o Porto Digital e o Sebrae.
    b. **Fortalecer a Fundarpe, qualificando a governança, o orçamento e a gestão, para melhorar a preservação e a difusão das identidades e produções culturais de Pernambuco.**

12. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação enfrenta enormes desafios em um país como o Brasil e para superar tais desafios é preciso sensibilizar a sociedade, mostrando que o investimento em pesquisa consegue trazer desenvolvimento econômico e social, eleger prioridades e melhorar as condições de formação de pessoal, estrutura e ambiente para a área. No contexto da sociedade da informação, com a emergência da Economia do Conhecimento, é fundamental que Pernambuco avance nesta agenda, promovendo mais competitividade e resiliência nos negócios aqui desenvolvidos.

Fundado há quase 22 anos, o Porto Digital é atualmente dos principais parques tecnológicos e ambientes de inovação do Brasil, com faturamento anual de R$ 3,67 bilhões e mais de 15 mil profissionais atuando em 355 empresas, e que se configura em um exemplo dos benefícios que Pernambuco pode obter com um investimento consistente em Ciência, Tecnologia e Inovação que envolva o poder público, instituições de ensino, empresas e organizações da sociedade civil.

No nosso Governo, nosso estado terá uma política estratégica de investimentos e apoio financeiro à pesquisa, desenvolvimento e aplicação de conteúdos e soluções baseadas em Ciência, Tecnologia e Inovação. Vamos aproximar a produção intelectual de Pernambuco das demandas das economias regionais, por meio das instituições públicas e, especialmente, de parcerias com empresas e com a sociedade civil, a exemplo do que é feito em outros países, fortalecendo todo o ecossistema e trazendo mais desenvolvimento e qualidade de vida para as pessoas.

Propostas: Ciência, Tecnologia e Inovação

1. **Fomentar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação por meio da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe),** dando suporte à pesquisa e ao desenvolvimento, aproximando seus projetos das demandas sociais e econômicas do estado.
2. **Incentivar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico da UPE**, fortalecendo seus programas de iniciação científica, e de apoio à pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e à qualificação de docentes.
3. **Reestruturar o Programa Universidade para Todos em Pernambuco (Proupe),** ampliando a oferta e atualizando o valor das bolsas aos estudantes das Autarquias Municipais de Ensino Superior de Pernambuco.
4. **Consolidar o Porto Digital como principal Parque de Tecnologia da Informação e Comunicação do Brasil**, através do apoio e suporte à expansão de suas atividades.
5. **Intensificar a Inovação em produtos, processos e modelos de negócios em Pernambuco, através do ecossistema de inovação e tecnologia,** investindo nas parcerias com a iniciativa privada para a consolidação e expansão dos polos de serviços especializados e aumento da competitividade das Micro e Pequenas Empresas.
    a. **Estimular empreendedores e startups de Ciência, Tecnologia e Inovação a desenvolverem soluções e modelos de negócios atrelados às oportunidades das economias regionais de Pernambuco**.
6. **Estimular a Transformação Digital das atividades produtivas, da distribuição e comercialização nacional e internacional das empresas de Pernambuco**, incentivando-as a manter suas participações de mercado, gerando competitividade e resiliência, por meio de parcerias com o SEBRAE e o Porto Digital.
7. **Estimular a integração entre empresas, entidades e organizações empresariais com as instituições de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D)**, através da cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e Instituições de Ensino Superior, inclusive a Universidade de Pernambuco (UPE).
8. **Integrar municípios e instituições públicas e privadas de Pernambuco através da Internet de alta velocidade por meio da Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (Repepe**), estimulando a aceleração da inovação e da competitividade econômica baseadas em cooperação e conhecimento.

13. GESTÃO, TRANSPARÊNCIA E COLABORAÇÃO

O Governo de Pernambuco tem uma máquina pesada e ineficiente, que exige dos cidadãos muitos impostos, oferecendo poucos serviços públicos de qualidade. O estado tem a carga tributária mais alta do Nordeste, com alíquotas de ICMS e IPVA acima da média de outros estados da federação. As despesas com pessoal nos aproximam do limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, comprometendo a nossa capacidade de investimentos. Em 2021, o atual Governo fez um dos menores investimentos públicos do Brasil, nos deixando atrás de estados como o Piauí e o Maranhão. Há uma quantidade inaceitável de obras paradas, que envolvem mais de R$8 bilhões de reais[64]. São barragens e adutoras abandonadas, hospitais e rodovias deixadas pela metade. E outros tantos projetos que jamais saíram do papel. Uma péssima administração, com baixíssimos índices de participação popular e transparência, tendo contra si um número significativo de denúncias e escândalos de corrupção, que vão desde a compra de medicamentos e materiais hospitalares até a merenda escolar. Um descaso que resulta em péssimas condições de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto. E que faz Pernambuco hoje bater recordes em índices de pobreza[65] e desemprego[66].

Nosso Governo irá racionalizar os gastos, alavancar os investimentos para recuperar a economia e resgatar a qualidade de vida em Pernambuco. Iremos trabalhar para abandonar a política tributária que avançou sobre o orçamento das famílias em detrimento da renda, principalmente dos mais pobres. Vamos revisar os impostos e o alcance da substituição tributária para garantir a empresas e empreendedores o fôlego de que precisam para retomar a geração de emprego e renda. Vamos racionalizar os gastos públicos, cortando o que não é necessário para o real desenvolvimento econômico e social do estado. Em paralelo, iremos retomar os investimentos de qualidade, com recursos próprios ou captados de fontes nacionais e internacionais, para realizar projetos estratégicos para melhorar a competitividade da nossa economia e a qualidade de vida da nossa gente. Um Governo inteligente, transparente, que se utilize das mais efetivas

64 Em 2020, Pernambuco tinha um total de 1.754 empreendimentos declarados paralisados, envolvendo valores que somam R$8,68 bilhões. (https://www.tce.pe.gov.br/internet/index.php/mais-noticias-invisivel/350-2021/novembro/6285)

65 Em 2021, Pernambuco ficou como a 4ª maior taxa de pobres, 50,32% da população. (https://www.cps.fgv.br/cps/bd/BRASIL_GEO/Rank.pobreza/PNADC/PNADC_pobreza_uf.htm#pt

66 Em 2021, em Pernambuco, a taxa de desocupação foi de 19,9% da PEA. (IBGE - Pnad Contínua 4° trim 2021)

ferramentas de gestão, inclusive as digitais. E que, em colaboração com os municípios e, principalmente, com os cidadãos e cidadãs, irá descentralizar o desenvolvimento, levando infraestrutura e serviços públicos de qualidade para todas as regiões de Pernambuco.

Propostas: Gestão, Transparência e Colaboração

1. **Qualificar a Gestão Pública em Pernambuco**, avançando com o Sistema de Gestão da Qualidade que inclua a adoção de regras claras de avaliação e acompanhamento contínuos, bem como implantando padrões de excelência de governança corporativa na administração direta e indireta, focada em resultados.
    a. **Requalificar a gestão de obras públicas**, revisando projetos, orçamentos e contratos, a fim de retomar as obras paralisadas, fortalecer o sistema de gestão de qualidade e a qualidade dos investimentos.
2. **Promover uma gestão próxima aos municípios, em que o Governo do Estado irá apoiar as Prefeituras na prestação dos serviços públicos, elaboração de planos, captação de recursos e execução de projetos, por meio de financiamento e suporte técnico.**
    a. **Promover o planejamento e a gestão integrada dos municípios da Região Metropolitana do Recife,** estruturando a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco (Condepe/Fidem) e o Sistema Gestor Metropolitano (SGM).

a. **Implementar uma gestão estratégica de pessoas no Governo do Estado**, promovendo sua modernização a partir de talentos, líderes e equipes orientadas ao resultado e da utilização de novos instrumentos de gestão.

3. **Priorizar a execução de projetos e investimentos públicos estruturadores** para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e da competitividade da economia em Pernambuco.
4. **Reorientar e racionalizar o gasto público**, priorizando os serviços essenciais, combatendo os desperdícios, desvios e má utilização de recursos, elevando a capacidade de investimentos do Governo.
5. **Ampliar a participação das Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco nas compras públicas,** por meio da redução da burocracia para formação de consórcios de MPEs nas licitações, desmembramento de contratos, adoção de cotas reservadas, possibilidades de subcontratação e apoio creditício.

6. **Promover a modernização da gestão tributária do Governo e dos Municípios.**
7. **Promover o equilíbrio dinâmico das contas públicas por meio da redução da carga tributária e do aumento da atividade econômica em Pernambuco**.
8. **Ampliar a capacidade de captação de recursos nacionais e internacionais do Governo de Pernambuco**, por meio do planejamento, gerenciamento de projetos e articulação política.
9. **Revisar o sistema de incentivos fiscais,** priorizando as cadeias produtivas estratégicas para o estado, simplificando e desburocratizando o acesso, especialmente a Micro e Pequenas Empresas.
10. **Ampliar o Programa de Parcerias Estratégicas de Pernambuco**, atraindo recursos para a manutenção e ampliação de infraestruturas e serviços públicos em parceria com a iniciativa privada.
11. **Criar Unidades Avançadas do Governo do Estado nas regiões**, reunindo serviços públicos em infraestruturas de qualidade, com processos de atendimento ágeis e integrados, promovendo a eficiência, a territorialização e a proximidade com as pessoas.
12. **Ampliar os mecanismos de democratização da gestão pública, participação e colaboração cidadã.**
13. **Garantir a política pública de transparência da informação,** por meio da criação do **Programa Transparência Pernambuco,** que fará a disponibilização e divulgação regular de indicadores e metas da gestão, contratos públicos e aditivos, incentivos fiscais, créditos e financiamentos.
14. **Promover a Transformação Digital do Governo de Pernambuco por meio do Programa Pernambuco Digital,** melhorando o acesso das pessoas aos serviços públicos, utilizando processos ágeis e inteligentes e baseando a gestão em dados e evidências.
15. **Consolidar o Porto Digital como parceiro estratégico do Governo de Pernambuco**, fortalecendo o ecossistema de Tecnologia da Informação no estado e ampliando a cooperação técnica em projetos e iniciativas de transformação digital, captação de recursos e desenvolvimento social e econômico.
16. **Criar o Programa Conformidade de Pernambuco,** a fim fortalecer o cumprimento e a conformidade dos atos de gestão no alcance dos resultados das políticas públicas, por meio da ética, transparência, responsabilização e da gestão de riscos.
17. **Prevenir e reprimir a corrupção, o desvio de recursos públicos e crimes correlatos, por meio da criação do Programa de Combate à Corrupção,** inclusive com a reabertura da Delegacia de Combate à Corrupção (Decasp) e do fortalecimento do Disque Combate à Corrupção.

A. ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA

Fernando de Noronha é um Patrimônio Natural Mundial reconhecido pela Unesco. Um verdadeiro paraíso formado por 21 ilhas e ilhotas, onde vivem pouco mais de 3.100 pessoas[67] e outras centenas de milhares de formas de vida terrestres e marinhas em um meio ambiente preservado e equilibrado, mas que frequentemente sofre com a má gestão do Governo de Pernambuco, ao qual o território foi devolvido pela Constituição de 1988. Considerado um dos maiores cartões postais do Brasil, Noronha tem no Turismo a sua principal atividade econômica.

A riqueza ambiental de Noronha contrasta com a má qualidade da infraestrutura e serviços públicos disponíveis para cidadãos e turistas do arquipélago. Vai da matriz energética, ainda dependente da queima de combustíveis fósseis, à ausência de saneamento, passando por um serviço de saúde que não consegue cumprir nem o básico. Diante desse contexto, não é de se espantar que os ambiciosos projetos de Sustentabilidade propostos para a Ilha esbarrem em obstáculos básicos e que o atual Governo tenha dado atenção a questões sem a menor importância e incapazes de garantir a viabilidade econômica, a qualidade social e o equilíbrio do meio ambiente.

Nosso Governo fará com que Fernando de Noronha disponha do que é necessário para se tornar verdadeiramente uma referência em Sustentabilidade. Iremos tirar do papel projetos fundamentais, como o do ordenamento territorial, e melhorar os serviços de Educação e Saúde e zeladoria urbana. Ao mesmo tempo, iremos avançar com os projetos de qualificação do gerenciamento de resíduos e de neutralização das emissões de Carbono. Vamos trabalhar em parceria com a União para promover a conservação do Parque Marinho e da Área de Proteção Ambiental. E com a comunidade para qualificar as atividades de subsistência, como a agricultura familiar e a pesca artesanal. Em parceria com a iniciativa privada, vamos estimular que o Turismo seja capaz não só de gerar e distribuir renda para toda a população como também contribuir com o manejo sustentável de todo o território.

Fernando de Noronha é um patrimônio de Pernambuco e ainda mais importante: é um patrimônio natural de toda a humanidade.

---

67 Fernando de Noronha é um arquipélago brasileiro do estado de Pernambuco. Formado por 21 ilhas, ilhotas e rochedos de origem vulcânica, ocupa uma área total de 26 km² (Governo de Pernambuco (2022)). Em 2020 foi estimado que vivem 3.101 pessoas no arquipélago (IBGE - Estimativas da População (2020))

Propostas: Arquipélago de Fernando de Noronha

1. **Qualificar a gestão pública de Fernando de Noronha**, ampliando a qualidade da infraestrutura e serviços públicos, o diálogo entre as instituições e o efetivo cumprimento do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental (APA) Federal.
    a. **Ampliar a presença da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) na gestão cotidiana da Unidade de Conservação estadual,** assegurando a sua preservação, a celeridade e transparência dos processos e o correto diálogo com a sociedade e a iniciativa privada.
    b. **Ampliar os espaços de participação da população nos processos de tomada de decisão em Fernando de Noronha,** fortalecendo os conselhos representativos e o diálogo com as entidades representativas da sociedade e da iniciativa privada.
    c. **Ampliar as parcerias entre o Governo de Pernambuco e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**, promovendo a preservação e a regularidade das atividades turísticas no Parque Nacional Marinho em toda a APA.
2. **Promover conservação ambiental e a adaptação às Mudanças Climáticas do Arquipélago de Fernando de Noronha**.
    a. **Concluir a elaboração do Plano de Gestão Sustentável Integrada (PGSI) de Fernando de Noronha**, desenvolvendo o Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental, o Plano de Manejo da APA Estadual, o Plano de Ordenamento Territorial das áreas urbanizadas e o cadastramento das edificações, bem como o Estudo de Capacidade de Suporte.
    b. **Ampliar as iniciativas de neutralização de carbono no Arquipélago de Fernando de Noronha**, através de projetos e ações realizadas em cooperação com as instituições, sociedade e iniciativa privada.
3. **Promover a viabilidade econômica de Fernando de Noronha, fortalecendo as atividades de subsistência da população e o Turismo Sustentável.**
4. **Requalificar a prestação de serviços de zeladoria e manutenção da infraestrutura urbana,** garantindo a frequência e qualidade da limpeza urbana, coleta e gerenciamento de resíduos e efluentes, da iluminação pública, da manutenção da infraestrutura rodoviária, de abastecimento e saneamento, dentre outros.

5. **Requalificar os serviços públicos de Saúde, Educação e Telecomunicações na Ilha, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos habitantes e a experiência dos turistas**.
    a. **Ampliar a cobertura digital e a inclusão digital na Ilha**.
    b. **Requalificar a infraestrutura e serviços do Hospital São Lucas**.
    c. **Requalificar a estrutura e ampliar as vagas de creche no Centro Integrado de Educação Infantil Bem-Me-Quer.**
    d. **Fortalecer a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e requalificar as instalações da Escola de Referência em Ensino Médio Arquipélago de Fernando de Noronha**, implantando o itinerário de Educação Profissional e Técnica e ofertando cursos voltados à atividade turística, ampliando ainda os seus espaços